IOCHPE-MAXION

2023

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FOCO NO DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

LÍDER GLOBAL NA PRODUÇÃO DE RODAS E LÍDER EM COMPONENTES ESTRUTURAIS NAS AMÉRICAS

33 PLANTAS EM 14 PAÍSES COM MAIS DE 18 MIL COLABORADORES DE 49 NACIONALIDADES

www.iochpe.com.br

IOCHPE-MAXION S.A.

CNPJ nº 61.156.113/0001-75

Companhia Aberta

IOCHPE-MAXION

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1) MENSAGEM DO CEO

O ano de 2023 foi marcado por um cenário de incertezas econômicas e geopolíticas globais. Apesar dessas incertezas, a produção nos principais mercados automotivos apresentou um crescimento devido a consistente melhora na cadeia de suprimentos global.

O segmento de veículos comerciais no Brasil apresentou uma produção significativamente abaixo do normal devido a transição do Euro 5 para o Euro 6, impactando de forma negativa o *mix* e a rentabilidade da Companhia. Por outro lado, nas outras regiões observamos um crescimento em linha com o desempenho do mercado, promovendo o benefício da diversificação geográfica presente em nosso modelo de negócio.

Segundo a consultoria IHS, a produção global de veículos leves, excluindo a China, apresentou um crescimento de 5,0% no 4T23 e de 9,5% em 2023. E segundo a consultoria LMC, a produção global de veículos comerciais, excluindo a China, apresentou uma queda de 7,3% no 4T23 e um crescimento de 2,4% em 2023.

A receita operacional líquida da Companhia apresentou uma redução de 16,3% no 4T23, atingindo R$ 3,5 bilhões e de 11,8% em 2023, atingindo R$ 14,9 bilhões. A redução é decorrente do menor custo de matérias-primas refletido nos preços de venda e do menor volume de produção de veículos comerciais no Brasil.

Destaque para o crescimento de 17,3% no lucro bruto do 4T23, com uma margem de 10,9%, ou um crescimento de 3,1 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A melhora está relacionada à estabilização de preços de matérias-primas em relação ao custo do estoque, melhoria da eficiência operacional da Companhia e repasse de aumentos de custos.

O EBITDA foi de R$ 289,4 milhões no 4T23, uma redução de 0,7% em relação ao 4T22. No ano de 2023 o EBITDA foi de R$ 1,252.9 milhões. Excluindo os eventos não recorrentes em ambos os períodos, tivemos um crescimento do EBITDA de 9,9% no 4T23 e uma redução de 23,1% em 2023. Destaque para o crescimento de 2 p.p da margem EBITDA no 4T23.

Tivemos uma a redução do endividamento líquido no 4T23 de R$ 242,1 milhões ou 6,2% em relação ao endividamento líquido apresentado ao final do 4T22. A alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,93x no 4T23, comparado com 2,26x do 4T22. O principal impacto desse aumento foi a redução do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

A posição de caixa no final do 4T23 foi de R$ 2.962,4 milhões comparado com R$ 2.287,1 milhões no final do 4T22. Adicionalmente, temos uma linha de crédito compromissada (*Revolver Credit Facility*) não sacada de R$ 500,0 milhões. O índice de liquidez, mensurado pela liquidez total dividida pela dívida de curto prazo, terminou o trimestre em 2,12x, comparado com 2,67x no 4T22.

Em relação às iniciativas ESG, integramos, pelo terceiro ano consecutivo, o índice de sustentabilidade empresarial-ISE da B3, com uma evolução importante nos nossos *scores*.

Em nossa agenda de longo prazo, seguimos com o *ramp up* de volumes de nossa fábrica de rodas de alumínio na China, avançamos na construção da nova fábrica de rodas de alumínio forjado para veículos comerciais na Europa, e obtivemos novos negócios no segmento de veículos elétricos nas duas divisões de negócio. Tudo isso com disciplina na alocação de capital, de acordo com as prioridades estratégicas da Companhia e buscando a redução do endividamento líquido.

Atentos às mudanças de mercado, questões geopolíticas, pressões inflacionárias e variações de volumes de produção de nossos clientes, adaptamos rapidamente nossas operações em diferentes países e no Brasil para fazer frente à demanda atual de veículos comerciais de forma a mitigar os impactos na rentabilidade de nossas unidades de negócio. Permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, nos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada, na digitalização e inovação e no fortalecimento do nosso balanço, para continuarmos gerando valor de forma sustentável, ao longo do tempo.

2) DESTAQUES DO 4T23 E 2023

- Receita operacional líquida de R$ 3.483,5 milhões no 4T23, uma redução de 16,3%[1], e de R$ 14.955,2 milhões em 2023, uma redução de 11,8%[1].
- Lucro bruto de R$ 380,2 milhões com margem bruta de 10,9% no 4T23, um aumento de 17,3% e de 3,1 p.p.[1]; e de R$ 1.508,2 milhões com margem bruta de 10,1% em 2023, uma redução de 16,6% e de 0,6 p.p.[1].
- Crescimento de 9,9% do EBITDA recorrente[2] no 4T23 com margem EBITDA de 8,3%, um crescimento de 2,0 p.p.[1].
- Alavancagem financeira[3] de 2,93x no 4T23, em relação a 2,26x no 4T22.
- Redução de R$ 242,1 milhões (6,2%) no endividamento líquido no 4T23[1].
- Liquidez total de R$ 3.462,4 milhões[4] no 4T23 comparado com R$ 2.787,1 milhões no 4T22. Índice de liquidez (liquidez total dividido pela dívida de curto prazo) de 2,12x, comparado com 2,67x no 4T22.
- Participação, pelo terceiro ano consecutivo, no ISE da B3.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(2) Desconsidera os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (item 4.5).
(3) Dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses.
(4) Posição de caixa + linhas de crédito rotativo.

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

	Veículos Leves[1]			Veículos Comerciais[2]		
Região	**4T22**	**4T23**	**Var.**	**4T22**	**4T23**	**Var.**
Brasil	560	540	*-3,6%*	53	34	*-36,1%*
Índia	1.233	1.291	*4,7%*	104	97	*-7,0%*
América do Norte	3.552	3.762	*5,9%*	149	147	*-1,6%*
Europa[3]	4.046	4.276	*5,7%*	146	145	*-1,1%*
Global	21.905	24.174	*10,4%*	763	811	*6,2%*
Global Ex-China	14.702	15.439	*5,0%*	584	542	*-7,3%*
Região	**2022**	**2023**	**Var.**	**2022**	**2023**	**Var.**
Brasil	2.176	2.204	*1,3%*	194	121	*-37,5%*
Índia	5.113	5.441	*6,4%*	422	455	*7,8%*
América do Norte	14.296	15.683	*9,7%*	575	616	*7,3%*
Europa[3]	14.818	16.703	*12,7%*	511	584	*14,3%*
Global	82.344	90.321	*9,7%*	3.003	3.352	*11,6%*
Global Ex-China	56.194	61.557	*9,5%*	2.191	2.244	*2,4%*

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e IHS (outras regiões).
(2) Fonte: LMC Automotive (Veículos Comerciais).
(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia.

As mais recentes previsões das consultorias indicam uma redução de 1,7% na produção global de veículos leves e de 3,0% na produção global de veículos comerciais em 2024, ambos excluindo a China.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R$ mil	**4T22**	**4T23**	**Var.**	**2022**	**2023**	**Var.**
Receita Operacional Líquida	4.159.955	3.483.501	*-16,3%*	16.947.869	14.955.220	*-11,8%*
Custo dos Produtos Vendidos	(3.835.919)	(3.103.262)	*-19,1%*	(15.139.227)	(13.446.975)	*-11,2%*
Lucro Bruto	**324.036**	**380.239**	***17,3%***	**1.808.642**	**1.508.245**	***-16,6%***
	7,8%	***10,9%***		***10,7%***	***10,1%***	
Despesas Operacionais	(210.048)	(196.552)	*-6,4%*	(742.589)	(757.579)	*2,0%*
Outras Despesas/Receitas Operacionais	42.417	(9.199)	*-121,7%*	149.186	17.537	*-88,2%*
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.986	(1.203)	*-112,0%*	30.445	14.373	*-52,8%*
Lucro Operacional (EBIT)	**166.391**	**173.285**	***4,1%***	**1.245.684**	**782.576**	***-37,2%***
	4,0%	***5,0%***		***7,4%***	***5,2%***	
Resultado Financeiro	(245.269)	(144.649)	*-41,0%*	(617.664)	(517.876)	*-16,2%*
Imp. de Renda/Contrib. Social	(14.442)	(11.686)	*-19,1%*	(223.848)	(158.809)	*-29,1%*
Participação de Não Controladores	(47.826)	(24.452)	*-48,9%*	(125.239)	(75.158)	*-40,0%*
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(141.146)**	**(7.502)**	***94,7%***	**278.933**	**30.733**	***-89,0%***
	-3,4%	***-0,2%***		***1,6%***	***0,2%***	
EBITDA	**291.489**	**289.375**	***-0,7%***	**1.736.915**	**1.252.864**	***-27,9%***
	7,0%	***8,3%***		***10,2%***	***8,4%***	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R$ 3.483,5 milhões no 4T23 e R$ 14.955,2 milhões em 2023, uma redução de 16,3% e de 11,8% em relação ao 4T22 e a 2022, respectivamente.

A receita operacional líquida no 4T23 e em 2023 foi impactada negativamente pela queda de produção de veículos comerciais no Brasil, devido a mudança da motorização do euro 5 para o euro 6, e pela redução global dos preços de venda, em função da redução dos custos das matérias-primas.

A variação cambial teve um impacto negativo de R$ 92,6 milhões no 4T23 e de R$ 312,9 milhões em 2023.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R$ mil	**4T22**	**4T23**	**Var.**	**2022**	**2023**	**Var.**
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	145.037	160.190	*10,4%*	600.365	667.710	*11,2%*
Rodas Aço (Veículos Leves)	135.961	131.773	*-3,1%*	590.795	580.930	*-1,7%*
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	355.379	217.164	*-38,9%*	1.570.061	1.025.086	*-34,7%*
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	118.183	113.081	*-4,3%*	460.524	467.092	*1,4%*
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	506.447	279.039	*-44,9%*	1.944.960	1.206.450	*-38,0%*
América do Sul	**1.261.009**	**901.248**	***-28,5%***	**5.166.705**	**3.947.266**	***-23,6%***
	30,3%	***25,9%***		***30,5%***	***26,4%***	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	117.388	155.777	*32,7%*	552.078	634.389	*14,9%*
Rodas Aço (Veículos Leves)	371.551	332.993	*-10,4%*	1.759.132	1.459.734	*-17,0%*
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	90.705	78.467	*-13,5%*	453.894	356.333	*-21,5%*
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	572.084	436.594	*-23,7%*	2.233.332	1.867.907	*-16,4%*
América do Norte	**1.151.727**	**1.003.831**	***-12,8%***	**4.998.437**	**4.318.363**	***-13,6%***
	27,7%	***28,8%***		***29,5%***	***28,9%***	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	683.953	539.783	*-21,1%*	2.436.834	2.459.877	*0,9%*
Rodas Aço (Veículos Leves)	308.267	356.817	*15,7%*	1.272.499	1.314.815	*3,3%*
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	390.316	328.430	*-15,9%*	1.547.569	1.488.783	*-3,8%*
Europa	**1.382.537**	**1.225.030**	***-11,4%***	**5.256.902**	**5.263.475**	***0,1%***
	33,2%	***35,2%***		***31,0%***	***35,2%***	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	224.228	195.849	*-12,7%*	904.799	828.823	*-8,4%*
Rodas Aço (Veículos Leves)	49.841	44.009	*-11,7%*	218.096	193.826	*-11,1%*
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	90.613	113.534	*25,3%*	402.931	403.466	*0,1%*
Ásia + Outros	**364.683**	**353.392**	***-3,1%***	**1.525.826**	**1.426.115**	***-6,5%***
	8,8%	***10,1%***		***9,0%***	***9,5%***	
Iochpe-Maxion Consolidado	**4.159.956**	**3.483.501**	**-16,3%**	**16.947.870**	**14.955.220**	**-11,8%**
	100,0%	***100,0%***		***100,0%***	***100,0%***	
Maxion Wheels	2.963.242	2.654.787	*-10,4%*	12.309.054	11.413.772	*-7,3%*
	71,2%	*76,2%*		*72,6%*	*76,3%*	
Maxion Structural Components	1.196.714	828.714	*-30,8%*	4.638.816	3.541.448	*-23,7%*
	28,8%	*23,8%*		*27,4%*	*23,7%*	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R$ 3.103,3 milhões no 4T23 e R$ 13.447,0 milhões em 2023, uma redução de 19,1% em relação ao 4T22 e de 11,2% em relação a 2022.

Esta redução em percentual superior à redução das vendas no 4T23 deve-se a recomposição da inflação nos diferentes componentes de custo e pelo melhor alinhamento entre o custo do estoque de matéria-prima e os preços de venda.

4.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R$ 380,2 milhões no 4T23 e de R$ 1.508,2 milhões em 2023, um aumento de 17,3% em relação ao 4T22 e uma redução de 16,6% em relação a 2022. A margem bruta aumentou de 7,8% no 4T22 para 10,9% no 4T23.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R$ 196,6 milhões no 4T23 e R$ 757,6 milhões em 2023, uma redução de 6,4% em relação ao 4T22 e um aumento de 2,0% em relação a 2022.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado negativo de R$ 9,2 milhões no 4T23 e um resultado positivo de R$ 17,5 milhões em 2023, uma redução em relação ao valor positivo de R$ 42,4 milhões apresentado no 4T22 e de R$ 149,2 milhões em 2022.

Os principais itens não recorrentes dessa linha do resultado em 2023 foram: (i) ganho com reembolso de seguros no valor de R$ 17,5 milhões, (ii) ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R$ 15,0 milhões, e (iii) gastos com reestruturação no valor de R$ 14,4 milhões.

Vale ressaltar que no 4T22 os itens não recorrentes foram: (i) ganho com reembolso de seguros no valor de R$ 13,4 milhões, e (ii) ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R$ 14,4 milhões. Igualmente, em 2022, foram: (i) ganho com reembolso de seguros no valor de R$ 100,9 milhões, (ii) ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R$ 61,8 milhões, e (iii) uma despesa de R$ 30,7 milhões referente a valorização da opção de compra de participação acionária de uma controlada.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado negativo de R$ 1,2 milhão no 4T23 e um resultado positivo de R$ 14,4 milhões em 2023, uma redução em relação aos valores positivos de R$ 10,0 milhões no 4T22 e de R$ 30,4 milhões em 2022.

A redução do resultado de equivalência patrimonial está relacionada ao menor resultado da Maxion Montich, impactado principalmente pela desvalorização do peso argentino, e pelo prejuízo da Dongfeng Maxion na China, ainda em fase inicial de operações.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

	4T22				4T23				
R$ mil	**Amsted Maxion[1]**	**Maxion Montich[2]**	**Dongfeng Maxion[3]**	**Total**	**Amsted Maxion[1]**	**Maxion Montich[2]**	**Dongfeng Maxion[3]**	**Total**	**Var.**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**1.325**	**11.328**	**(2.667)**	**9.986**	**3.585**	**(440)**	**(4.348)**	**(1.203)**	*-112,0%*
	2022				**2023**				
R$ mil	**Amsted Maxion[1]**	**Maxion Montich[2]**	**Dongfeng Maxion[3]**	**Total**	**Amsted Maxion[1]**	**Maxion Montich[2]**	**Dongfeng Maxion[3]**	**Total**	**Var.**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**9.267**	**34.957**	**(13.779)**	**30.445**	**9.782**	**23.578**	**(18.986)**	**14.373**	*-52,8%*

(1) Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%).
(2) Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina e no Uruguai (participação de 50%).
(3) Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%).

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R$ 173,3 milhões no 4T23 e de R$ 782,6 milhões em 2023, um crescimento de 4,1% em relação ao 4T22 e uma redução de 37,2% em relação a 2022.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R$ 289,4 milhões com margem EBITDA de 8,3% no 4T23 e R$ 1.252,9 milhões com margem EBITDA de 8,4% em 2023, uma redução de 0,7% e de 27,9% em relação ao 4T22 e a 2022, respectivamente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes (R$ 27,8 milhões no 4T22), o EBITDA no 4T23 teria apresentado um crescimento de 9,9% com margem EBITDA de 8,3% em comparação à margem EBITDA de 6,3% no 4T22. Da mesma forma, o EBITDA 2023 teria apresentado uma redução de 23,1% com margem EBITDA de 8,3%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA:

Conciliação do EBITDA - R$ mil	**4T22**	**4T23**	**Var.**	**2022**	**2023**	**Var.**
Lucro Líquido (Prejuízo)	(141.146)	(7.502)	*-94,7%*	278.933	30.733	*-89,0%*
Não Controladores	47.826	24.452	*-48,9%*	125.239	75.158	*-40,0%*
Imp. de Renda/Contrib. Social	14.442	11.686	*-19,1%*	223.848	158.809	*-29,1%*
Resultado Financeiro	245.269	144.649	*-41,0%*	617.664	517.876	*-16,2%*
Depreciação/Amortização	125.098	116.090	*-7,2%*	491.231	470.288	*-4,3%*
EBITDA	**291.489**	**289.375**	***-0,7%***	**1.736.915**	**1.252.864**	***-27,9%***

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R$ 144,6 milhões no 4T23 e R$ 517,9 milhões em 2023, uma redução de 41,0% em relação ao 4T22 e de 16,2% em relação a 2022.

Vale ressaltar que o resultado financeiro no 4T22 foi impactado de forma negativa em R$ 97,7 milhões pela atualização monetária do acordo na esfera administrativa com autoridades fiscais mexicanas em 2022.

4.10) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R$ 7,5 milhões no 4T23 (prejuízo por ação de R$ 0,04931) e lucro líquido de R$ 30,7 milhões em 2023 (lucro por ação de R$ 0,20415), uma melhora em relação ao prejuízo líquido de R$ 141,1 milhões no 4T22 (prejuízo por ação de R$ 0,45703) e uma redução em relação ao lucro líquido de R$ 278,9 milhões em 2022 (lucro por ação de R$ 1,83996).

O resultado líquido em 2023, foi impactado pelo imposto de renda diferido sobre as variações cambiais de itens não-monetários de subsidiárias da Companhia que possuem moeda funcional contábil diferente da moeda local, o que gerou um impacto contábil (não caixa) na linha do imposto de renda de R$ 83,5 milhões. Em 2022, o resultado líquido foi impactado pelo gasto com o acordo extrajudicial na esfera administrativa com as autoridades mexicanas, que impactou as despesas financeiras (conforme mencionado no item 4.9 acima) e a linha de imposto de renda em R$ 84,1 milhões, totalizando R$ 181,8 milhões.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R$ 221,5 milhões no 4T23 e R$ 551,9 milhões em 2023, uma redução de 13,9% em relação ao 4T22 e de 6,8% em relação a 2022. Os principais investimentos no período foram relacionados ao aumento de capacidade para atendimento da demanda do segmento de veículos comerciais na América do Norte e a construção da fábrica de rodas de alumínio para veículos comerciais na Europa.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2023 foi de R$ 2.962,4 milhões, sendo 61,5% em reais e 38,5% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2023 atingiu R$ 6.765,5 milhões, estando R$ 1.631,6 milhões (24,1%) registrados no passivo circulante e R$ 5.133,9 milhões (75,9%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez, relação da liquidez total (considerando as linhas de crédito rotativo) sobre a dívida de curto prazo, foi de 2,12x ao final do 4T23 em relação ao índice de 2,67x ao final do 4T22.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 4T23 foram: (i) linhas em euros (euro + 4,6% ao ano) com 36,6%, (ii) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 35,1% (CDI + 2,0% ao ano), e (iii) linhas em dólares (US$ + 6,2% ao ano) com 14,6%.

O endividamento líquido[5] consolidado em 31 de dezembro de 2023 atingiu R$ 3.674,8 milhões, uma redução de 6,2% em relação ao montante de R$ 3.916,9 milhões atingido em 31 de dezembro de 2022.

O endividamento líquido no final do 4T23 representou 2,93x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 4T22 representava 2,26x.

(5) Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

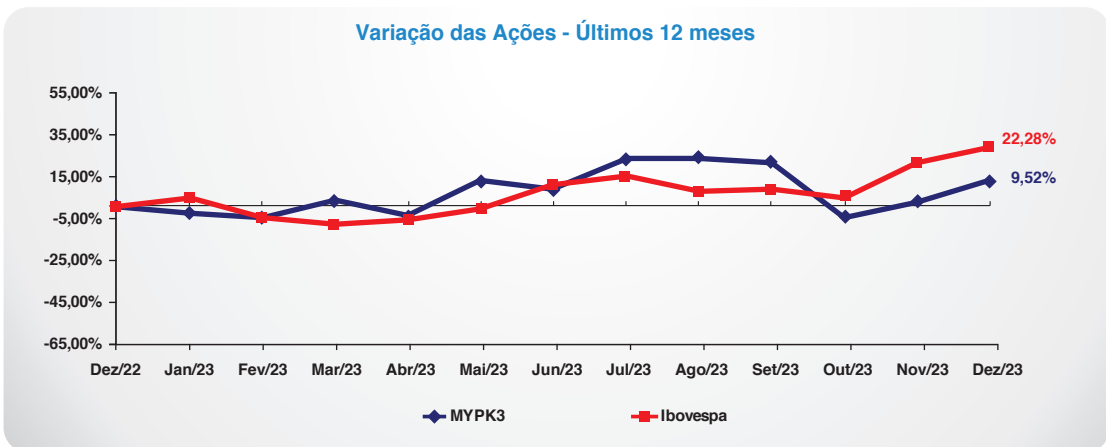
O patrimônio líquido consolidado atingiu R$ 4.085,0 milhões (valor patrimonial por ação de R$ 26,57) em 31 de dezembro de 2023, uma redução de 4,8% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2022 (R$ 4.292,8 milhões e valor patrimonial por ação de R$ 27,93).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R$ 3.693,6 milhões (valor patrimonial por ação de R$ 24,03) em 31 de dezembro de 2023, uma redução de 5,8% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2022 (R$ 3.919,8 milhões e valor patrimonial por ação de R$ 27,93).

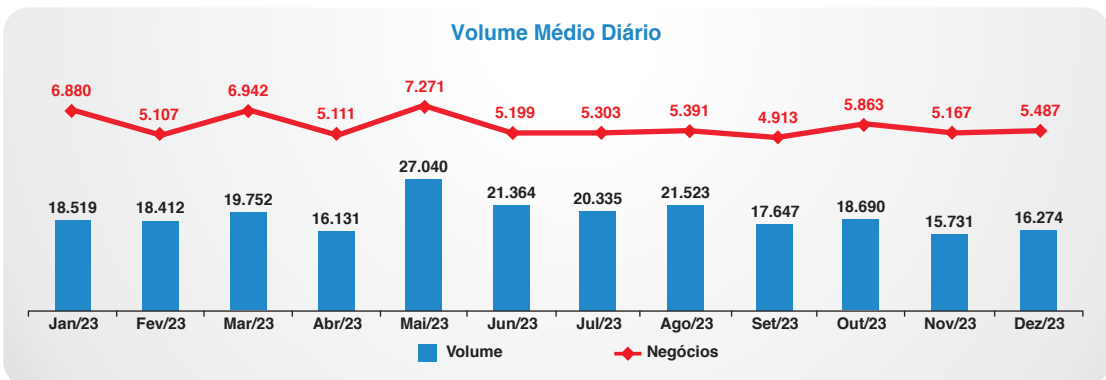
A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 4T23 cotadas a R$ 12,89, uma redução de 5,9% no trimestre e crescimento de 9,5% nos últimos 12 meses. Ao final do 4T23 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R$ 1.981,4 milhões (R$ 1.809,3 milhões ao final do 4T22).



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T23 um volume médio diário de negociação na B3 de R$ 18,5 milhões (R$ 22,5 milhões no 4T22) e um número médio diário de 6.282 negócios (8.010 negócios no 4T22).



9) PROVENTOS

O Estatuto Social e a Política de Destinação de Resultados da Iochpe-Maxion preveem a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2023 de R$ 30,7 milhões, e (ii) a adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R$ 4,8 milhões ao lucro líquido; o montante do dividendo obrigatório referente ao exercício social de 2023 é de R$ 13,1 milhões, ou R$ 0,0874037 por ação ordinária, sendo a data de corte para identificação dos acionistas que farão jus ao recebimento dos dividendos em 11 de março de 2024.

10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023 e com o respectivo relatório do auditor independente.

As demonstrações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 6 de março de 2024.

continua...

...continuação

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de Reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.733.350	1.236.846	2.962.366	2.287.054
Contas a receber de clientes	6	121.395	578.102	1.261.050	2.053.692
Estoques	7	644.469	698.130	2.320.305	2.702.075
Impostos a recuperar	8	346.904	246.444	717.498	600.748
Despesas antecipadas		15.357	10.529	80.481	57.725
Instrumento financeiro derivativo	28	351	-	28.277	32.079
Outros créditos		20.444	44.887	144.175	152.952
Total do ativo circulante		2.882.270	2.814.938	7.514.152	7.886.325
NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	8	91.871	215.075	234.431	338.745
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	45.639	25.148	255.413	269.034
Depósitos judiciais		65.357	57.199	69.889	62.618
Instrumento financeiro derivativo	28	-	21.468	119.229	258.780
Outros créditos		3.115	3.021	93.672	74.127
Investimentos	11	3.477.298	3.363.479	159.767	129.203
Imobilizado	12	1.169.418	1.102.395	4.043.995	4.043.815
Intangível	13	87.376	85.358	1.969.307	2.085.571
Direito de uso	14	6.708	4.597	74.261	47.237
Total do ativo não circulante		4.946.782	4.877.740	7.019.964	7.309.130
TOTAL DO ATIVO		7.829.052	7.692.678	14.534.116	15.195.455

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	980.290	555.820	1.631.599	1.043.611
Fornecedores	16	357.412	426.291	1.906.468	2.294.570
Obrigações fiscais	17	16.641	35.104	126.797	317.483
Obrigações sociais e trabalhistas	18	121.092	180.773	451.023	502.106
Adiantamentos de clientes		37.449	52.986	47.539	66.561
Instrumento financeiro derivativo	28	14.842	10.894	18.662	16.250
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		13.465	105.573	13.465	125.623
Outras obrigações		42.201	72.019	421.833	402.259
Total do passivo circulante		1.583.392	1.439.460	4.617.386	4.768.463
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	2.466.995	2.253.387	5.133.934	5.433.377
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	19	67.412	62.565	78.965	78.574
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	-	-	47.568	42.904
Instrumento financeiro derivativo	28	-	1.591	489	1.591
Passivo atuarial de plano de pensão	20	-	-	424.222	462.259
Outras obrigações		17.627	15.868	146.523	115.480
Total do passivo não circulante		2.552.034	2.333.411	5.831.701	6.134.185
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21.a	1.576.954	1.576.954	1.576.954	1.576.954
Opções outorgadas reconhecidas		-	3.061	-	3.061
Reservas de lucros		645.808	623.446	645.808	623.446
Reserva de capital		3.061	-	3.061	-
Ações em tesouraria	21.d	(55.539)	(41.448)	(55.539)	(41.448)
Ajuste de avaliação patrimonial		1.523.342	1.757.794	1.523.342	1.757.794
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		3.693.626	3.919.807	3.693.626	3.919.807
Participação dos acionistas não controladores		-	-	391.403	373.000
Patrimônio líquido total		3.693.626	3.919.807	4.085.029	4.292.807
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.829.052	7.692.678	14.534.116	15.195.455

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de Reais - R$)

				Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial				
	Nota explicativa	Capital social	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva legal	Reserva estatutária de investimento e de capital de giro	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Outros resultados abrangentes	Lucro do exercício	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.576.954	3.061	123.801	326.408	(13.183)	(28.894)	56.867	1.996.730	-	4.041.744	356.375	4.398.119
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	278.933	278.933	125.239	404.172
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(290.844)	-	(290.844)	(54.231)	(345.075)
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	-	-	(290.844)	278.933	(11.911)	71.008	59.097
Ações em tesouraria adquiridas	20.d	-	-	-	-	-	(12.554)	-	-	-	(12.554)	-	(12.554)
Baixa do ágio sobre aquisição de participação sobre não controladores		-	-	-	-	13.183	-	-	-	-	13.183	-	13.183
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	(5.454)	-	5.454	-	-	-
Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	(373)	868	-	495	-	495
Dividendos destinados aos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.383)	(54.383)
Destinações do lucro líquido do exercício:													
Reserva legal		-	-	14.219	-	-	-	-	-	(14.219)	-	-	-
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro		-	-	-	164.945	-	-	-	-	(164.945)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(5.927)	-	-	-	-	-	(5.927)	-	(5.927)
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	(105.223)	(105.223)	-	(105.223)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		1.576.954	3.061	138.020	485.426	-	(41.448)	51.040	1.706.754	-	3.919.807	373.000	4.292.807
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	30.733	30.733	75.158	105.891
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(244.162)	-	(244.162)	(21.775)	(265.937)
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	-	-	(244.162)	30.733	(213.429)	53.383	(160.046)
Ações em tesouraria adquiridas	20.d	-	-	-	-	-	(14.091)	-	-	-	(14.091)	-	(14.091)
Efeito hiperinflacionário sobre investimento em controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	10.730	-	10.730	-	10.730
Baixa de opções outorgadas		-	(3.061)	-	-	3.061	-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	(4.762)	-	4.762	-	-	-
Reversão do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	3.742	-	-	3.742	-	3.742
Dividendos destinados aos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.980)	(34.980)
Destinações do lucro líquido do exercício:													
Reserva legal		-	-	1.775	-	-	-	-	-	(1.775)	-	-	-
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro		-	-	-	20.587	-	-	-	-	(20.587)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	(13.133)	(13.133)	-	(13.133)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		1.576.954	-	139.795	506.013	3.061	(55.539)	50.020	1.473.322	-	3.693.626	391.403	4.085.029

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de Reais - R$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	25	3.775.608	5.083.187	14.955.220	16.947.869
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	26	(3.334.900)	(4.405.179)	(13.446.975)	(15.139.227)
LUCRO BRUTO		440.708	678.008	1.508.245	1.808.642
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	26	(19.621)	(27.223)	(81.674)	(96.095)
Gerais e administrativas	26	(164.309)	(147.065)	(658.158)	(627.523)
Honorários da Administração	10.a	(17.747)	(18.971)	(17.747)	(18.971)
Resultado de equivalência patrimonial	11.b	84.342	184.736	14.373	30.445
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	(43.698)	(7.344)	17.537	149.186
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		279.675	662.141	782.576	1.245.684
Receitas financeiras	23	183.143	94.861	216.151	114.455
Despesas financeiras	23	(456.173)	(436.364)	(702.359)	(713.353)
Variação cambial, líquida	24	2.944	(14.871)	(31.668)	(18.766)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		9.589	305.767	264.700	628.020
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	9.b	(1.287)	(10.874)	(138.123)	(284.028)
Diferidos	9.b	22.431	(15.960)	(20.686)	60.180
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		30.733	278.933	105.891	404.172
ATRIBUÍVEL AOS					
Acionistas controladores		30.733	278.933	30.733	278.933
Acionistas não controladores		-	-	75.158	125.239
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO:					
BÁSICO - R$	30	0,20415	1,83996	0,20415	1,83996
DILUÍDO - R$	30	0,20415	1,83996	0,20415	1,83996

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Vendas de mercadorias e bens	25	4.605.602	6.255.366	15.840.688	18.170.522
Perdas de crédito esperadas	6	433	(10.933)	2.616	(23.158)
Outras receitas		38.768	77.657	270.102	232.102
		4.644.803	6.322.090	16.113.406	18.379.466
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUEM ICMS E IPI)					
Matérias-primas consumidas		(2.147.197)	(3.018.356)	(8.946.080)	(10.565.885)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(476.851)	(581.194)	(2.274.238)	(2.309.417)
		(2.624.048)	(3.599.550)	(11.220.318)	(12.875.302)
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.020.755	2.722.540	4.893.088	5.504.164
RETENÇÕES					
Depreciação e amortização	26	(71.916)	(70.430)	(470.287)	(491.231)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA E POR SUAS CONTROLADAS		1.948.839	2.652.110	4.422.801	5.012.933
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11.b	84.342	184.736	14.373	30.445
Receitas financeiras	23	183.143	94.861	216.151	114.455
Variação cambial, líquida	24	2.944	(14.871)	(31.668)	(18.766)
		270.429	264.726	198.856	126.134
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.219.268	2.916.836	4.621.657	5.139.067
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Empregados:					
Salários e encargos sociais		868.051	942.757	2.648.720	2.435.420
Participação de empregados		34.552	43.395	85.825	112.137
Impostos:					
Federais		283.225	480.040	483.462	697.579
Estaduais		525.472	718.819	560.663	748.768
Municipais		152	154	152	154
Financiadores:					
Despesas financeiras	23	456.173	436.364	702.359	713.353
Aluguéis		20.910	16.374	34.585	27.484
Acionistas:					
Dividendos propostos e adicionais	20.c	13.133	105.223	13.133	105.223
Lucros retidos		17.600	173.710	17.600	173.710
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos		-	-	75.158	125.239
		2.219.268	2.916.836	4.621.657	5.139.067

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		30.733	278.933	105.891	404.172
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	26	71.916	70.430	470.287	491.231
Imposto de renda e contribuição social	9.b	(21.144)	26.834	158.809	223.848
Custo residual de bens do ativo imobilizado e intangível baixados	12, 13 e 14	5.892	4.416	18.742	21.899
Resultado de equivalência patrimonial	11.b	(84.342)	(184.736)	(14.374)	(30.445)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida de reversões e atualizações	19	7.491	3.786	10.131	6.457
Atualização de depósitos judiciais		(4.677)	(3.791)	(4.249)	(4.014)
Juros, variações monetárias e amortização de custos de empréstimos		194.680	394.578	412.700	561.901
Juros sobre passivo de arrendamento		407	347	6.530	1.793
Perdas de crédito esperadas		(433)	10.933	(2.616)	23.158
Provisão para perdas nos estoques		(1.553)	(7.153)	(36.108)	23.066
Despesa financeira (líquida) dos planos de pensão e benefícios pós-emprego		-	-	29.731	12.922
Perda (Ganho) na venda de imobilizado		(587)	3.919	(613)	1.233
Exclusão do ICMS na base do PIS e Cofins	23 e 27	(25.829)	(75.583)	(33.926)	(83.518)
Perda na valorização da opção de compra de participação acionária		-	-	-	30.662
Valor justo sobre instrumento financeiro		4.236	(3.963)	4.236	(3.963)
Redução (Aumento) no ativo:					
Contas a receber de clientes	6	457.140	(93.932)	709.781	(452.091)
Estoques	7	55.214	144.139	307.806	239.939
Outros créditos e demais contas		63.382	30.987	82.915	(21.570)
Aumento (Redução) no passivo:					
Fornecedores	16 e 33	791.576	804.368	682.242	973.934
Obrigação de planos de pensão e benefícios pós-emprego		-	-	(68.634)	(39.993)
Pagamentos de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	(2.644)	(10.034)	(9.765)	(18.080)
Pagamentos de acordo derivado de fiscalização		-	-	(146.999)	-
Obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias		102.629	19.961	(68.359)	143.166
Outras obrigações e demais contas		(77.184)	5.050	50.113	70.904
		1.566.903	1.419.489	2.664.271	2.576.611
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(209.901)	(110.306)	(409.923)	(256.226)
Pagamento de juros sobre debêntures		(184.031)	(184.588)	(184.031)	(184.588)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(54)	(347)	(3.165)	(2.397)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	-	(73.857)	(254.735)
		(393.986)	(295.241)	(670.976)	(697.946)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.172.917	1.124.248	1.993.295	1.878.665
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de capital em controladas	11.b	(251.153)	585.412	-	-
Aumento de capital em coligadas	11.b	(24.984)	-	(24.984)	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado	12 e 33	(62.217)	(148.492)	(503.175)	(485.773)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(25)	(902)	(2.013)	(2.873)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(338.379)	436.018	(530.172)	(488.646)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captações de debêntures	15	700.000	750.000	700.000	750.000
Captações de empréstimos e financiamentos	15	1.045.768	814.391	2.291.506	3.040.617
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	15	(537.511)	(553.420)	(1.912.618)	(2.171.319)
Amortização de debêntures - principal	15	(800.000)	(450.000)	(800.000)	(450.000)
Amortização passivo de arrendamento - principal		(3.208)	(4.037)	(34.298)	(32.630)
Amortização (Forfait)	15	(622.572)	(911.532)	(746.490)	(911.532)
Capitalização de custos com empréstimos		(1.179)	(7.935)	(1.179)	(14.990)
Pagamento de dividendos propostos e adicionais		(105.241)	(200.870)	(105.241)	(200.870)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	11.d	-	-	(52.939)	(34.663)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	21.d	(14.091)	(12.554)	(14.091)	(12.554)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(338.034)	(575.957)	(675.350)	(37.941)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		496.504	984.309	787.773	1.352.078
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas no exterior		-	-	(112.461)	(153.138)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		1.236.846	252.537	2.287.054	1.088.114
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		1.733.350	1.236.846	2.962.366	2.287.054
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		496.504	984.309	675.312	1.198.940

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		30.733	278.933	105.891	404.172
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES					
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Perdas na mensuração de instrumentos financeiros, líquidos		(739)	(868)	(739)	(868)
Perdas na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior		(222.359)	(369.022)	(187.544)	(462.798)
Operações de *Hedge Accounting*					
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa, líquido de impostos	28	56	(423)	(57.872)	44.531
Valor justo de "hedge" de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	28	9.725	-	9.725	-
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Efeito de mudança de premissas atuariais, líquido de impostos	11.b	(30.845)	79.469	(29.507)	74.060
Total dos outros resultados abrangentes		(244.162)	(290.844)	(265.937)	(345.075)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		(213.429)	(11.911)	(160.046)	59.097
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		(213.429)	(11.911)	(213.429)	(11.911)
Acionistas não controladores		-	-	53.383	71.008
		(213.429)	(11.911)	(160.046)	59.097

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

continua...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto são desenvolvidas em 9 unidades no Brasil e 24 unidades no exterior. As informações sobre as principais operações da Companhia são apresentadas na nota explicativa nº 2.

Conforme comunicado ao mercado, a Companhia integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 ("ISE") pelo terceiro ano consecutivo, sendo B o *score do Carbon Disclosure Project* ("CDP") na categoria "Mudanças Climáticas". A atual carteira ISE, a qual reúne 78 empresas, vigorará até 31 de dezembro de 2024. O CDP faz parte da avaliação do ISE na dimensão mudança de clima. A presença no ISE reafirma o posicionamento e direcionamento estratégico da Companhia com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

2. EMPRESAS DA COMPANHIA

As atividades da Companhia e de suas controladas estão organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais. A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

			31/12/2023		31/12/2022	
	País	**Atividades**	**Participação direta - %**	**Participação indireta - %**	**Participação direta - %**	**Participação indireta - %**
Iochpe-Maxion S.A. (Controladora - Cruzeiro)	Brasil	(a) (d) (e)	**-**	**-**	-	-
Filial São Paulo	Brasil	-	**-**	**-**	-	-
Filial Limeira Aço	Brasil	(b)	**-**	**-**	-	-
Filial Limeira Alumínio	Brasil	(c)	**-**	**-**	-	-
Filial Contagem	Brasil	(e)	**-**	**-**	-	-
Filial Resende	Brasil	(d)	**-**	**-**	-	-
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	Brasil	(c)	**100,00**	**-**	100,00	-
Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd.	China	(a)	**100,00**	**-**	100,00	-
Iochpe-Maxion Austria GmbH	Áustria	(g)	**100,00**	**-**	100,00	-
Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd.	Índia	(c)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd.	Tailândia	(c)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Turquia	(a) (b) (c)	**-**	**60,00**	-	60,00
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	(g)	**-**	**100,00**	-	100,00
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	México	(d) (e)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V.	México	(a) (b) (c)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC	EUA	(f)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC	EUA	(b)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd.	África do Sul	(c)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Japan K.K.	Japão	-	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Czech s.r.o.	República Tcheca	(b) (c)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Holding GmbH	Alemanha	(g)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Werke GmbH	Alemanha	(a) (b)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Konigswinter GmbH	Alemanha	(g)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Immobilien GmbH	Alemanha	-	**-**	**100,00**	-	100,00
Kalyani Maxion Wheels Private Limited	Índia	(a) (b)	**-**	**85,00**	-	85,00
Maxion Wheels España S.L.	Espanha	(b)	**-**	**100,00**	-	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L.	Espanha	-	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Italia S.r.l.	Itália	(c)	**-**	**100,00**	-	100,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Turquia	(a)	**-**	**60,00**	-	60,00

(a) Fabricação e comercialização de rodas de aço para veículos comerciais.
(b) Fabricação e comercialização de rodas de aço para veículos leves.
(c) Fabricação e comercialização de rodas de alumínio para veículos leves.
(d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
(e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais (estampados, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos) para veículos leves.
(f) Comercialização de rodas para veículos leves e comerciais.
(g) Empresa com participação acionária majoritária em uma ou mais empresas.

Participação em negócios em conjunto

Maxion Montich S.A.

A Companhia, por meio da Maxion Montich S.A. ("Maxion Montich"), seu negócio em conjunto localizado em Córdoba - Argentina, dedica-se à produção e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, o investimento no negócio em conjunto Maxion Montich com 50% de participação é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Participação em coligadas

Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. ("AmstedMaxion"), sua coligada localizada na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, dedica-se à produção de fundidos industriais e rodas ferroviárias.

A AmstedMaxion, por meio de sua coligada Greenbrier Maxion Serviços e Equipamentos Ferroviários S.A. ("GreenbrierMaxionFerroviário"), localizada na cidade de Hortolândia, Estado de São Paulo, dedica-se à produção e comercialização de vagões ferroviários.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, o investimento na AmstedMaxion, com 19,5% de participação, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

DongFeng Maxion Wheels Ltd.

A Companhia, por meio da DongFeng Maxion Wheels Ltd. ("DongFengMaxion"), sua coligada localizada em Suizhou, província de Hubei, China, produz e comercializa rodas de alumínio para veículos leves voltadas ao mercado chinês.

A Companhia exerce influência significativa na coligada, evidenciada pela indicação de membros do Conselho de Administração e outros direitos oriundos de um contrato de investimentos firmado com a DongFeng Motor Chassis Systems.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, o investimento na coligada DongFengMaxion, com 50% de participação, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Os principais grupos das demonstrações financeiras do negócio em conjunto e das coligadas estão apresentados a seguir:

	Maxion Montich		AmstedMaxion		DongFengMaxion	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Balanços patrimoniais:						
Ativo circulante	207.896	235.998	177.296	202.619	73.207	31.675
Ativo não circulante	72.347	58.744	407.135	398.378	158.999	177.672
Passivo circulante	(129.990)	(172.891)	(162.035)	(224.363)	(47.275)	(25.669)
Passivo não circulante	(228)	(11.048)	(126.652)	(117.155)	(130.968)	(137.496)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	149.894	110.689	150.831	132.334	26.982	23.091
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	131	114	144.913	127.145	26.981	23.091
Patrimônio líquido total	150.025	110.803	295.744	259.479	53.963	46.182
Demonstrações do resultado:						
Receita líquida de vendas	971.084	785.185	548.208	626.946	25.606	10.273
Custo dos produtos vendidos	(848.421)	(665.768)	(448.024)	(513.461)	(49.121)	(28.738)
Despesas operacionais	(26.001)	(21.000)	(29.203)	(40.113)	(9.711)	(6.333)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(19.714)	7.787	(13.557)	(15.374)	(4.745)	(2.760)
Imposto de renda e contribuição social	(29.730)	(36.141)	(7.261)	(10.476)	-	-
Prejuízo do exercício dos acionistas não controladores	(63)	(149)	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	47.155	69.914	50.163	47.522	(37.971)	(27.558)

Participações em fundos de *venture capital*

A Companhia, em parceria com a Autotech Ventures Management III, LLC, é membro de um fundo privado de *venture capital* sediado nos Estados Unidos, que reúne investimentos em *startups* promissoras do setor automotivo e do ramo de transporte terrestre, ao qual a Companhia terá acesso a programas de pesquisa e desenvolvimento, além de prioridade na aquisição de quotas e ações em futuras aberturas de capital dessas empresas. A participação no fundo tem caráter estratégico para os negócios da Companhia, com duração mínima de dez anos, iniciando no ano-calendário de 2022. O capital total comprometido com o fundo é de US$ 5.500mil, sendo o montante de aportes realizados até 31 de dezembro de 2023 de US$ 897mil. Até a aprovação para divulgação da presente demonstração financeira o montante aportado foi de US$ 1.188mil. Trata-se de um investimento financeiro registrado como "Outros créditos" no ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2023, o valor justo desta participação é de R$ 3.114.

Participações em sociedades de propósitos especiais

Em 20 de janeiro de 2023, as controladas indianas da Companhia celebraram contratos de subscrição de ações e de compra de energia solar, entre outros, visando uma parceria estratégica com a Vibrant Energy Holdings Private Limited, por meio de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) denominada Akamu Solar Energy Private Limited, que atuará exclusivamente na geração e fornecimento de energia limpa e renovável para as referidas controladas da Companhia na Índia, que deterão aproximadamente 37,9% do capital social da SPE, mas sem exercer influência significativa. Dessa maneira, tal investimento será mensurado ao valor justo.

Em março de 2023, aconteceram os aportes de capital na SPE pelas controladas indianas no valor total de R$ 5.697. Em 31 de dezembro de 2023, o montante atualizado, registrado como "Outros créditos", é de R$ 5.359.

Investimentos financeiros em ações

Em 4 de maio de 2023, a Companhia por meio de sua subsidiária direta Iochpe-Maxion Austria GmbH, adquiriu 1.792.114 quotas de ações da empresa Forsee Power S.A., de origem francesa do ramo de baterias e eletro-mobilidade listada na Euronext Paris, bolsa de valores da França, pelo valor total de €5.000mil, equivalente a R$ 27.581. Em 31 de dezembro de 2023, o valor justo deste investimento registrado como "Outros créditos" é de R$ 24.984.

3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)), operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) - Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até 31 de dezembro de cada exercício. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta ou tem direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferir poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia nos direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre a Companhia e suas investidas são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Moeda funcional e de apresentação

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim de cada período. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos.

As variações cambiais são reconhecidas no resultado no período em que ocorrem, exceto:

- Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionadas a ativos em construção para uso produtivo futuro, que fazem parte do custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.
- Variações cambiais decorrentes de transações contratadas para proteção ("hedge") contra riscos de câmbio.
- Nas demonstrações financeiras consolidadas, variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior), reconhecidas inicialmente em "outros resultados abrangentes" e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado mediante a alienação ou alienação parcial do investimento líquido.

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio flutuem significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em um componente separado da reserva de conversão de moeda estrangeira (atribuídas às participações minoritárias, conforme apropriado).

Na alienação de uma operação no exterior (isto, alienação da participação total da Companhia em uma operação no exterior, ou alienação envolvendo perda de controle sobre uma controlada que inclui operações no exterior ou alienação parcial de participação em acordo conjunto ou coligada que inclui uma operação no exterior no qual a participação retida se torna um ativo financeiro), todo o montante da variação cambial acumulada na reserva de conversão de moeda estrangeira referente a essa operação atribuível aos proprietários da Companhia é reclassificado para o resultado.

Adicionalmente, no caso de alienação parcial de uma controlada que inclui operação no exterior que não represente perda de controle da Companhia sobre a controlada, as parcelas proporcionais das diferenças cambiais acumuladas são realocadas para participações minoritárias e não é reconhecida no resultado. Para todas as demais alienações parciais (ou seja, as alienações parciais de coligadas ou acordos em conjunto que não representem perda significativa de influência ou controle conjunto da Companhia), a parcela proporcional das diferenças cambiais acumuladas é reclassificada para o resultado.

O ágio e os ajustes ao valor justo resultantes da aquisição de uma operação no exterior são tratados como ativos e passivos da operação no exterior e convertidos com base na taxa de câmbio de fechamento. As diferenças cambiais são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em reais (R$) em vigor na data-base das demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa final	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Dólar norte-americano - US$	**4,8413**	5,2177
Euro - €	**5,3516**	5,5694

Taxa média	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Dólar norte-americano - US$	**4,9950**	5,1648
Euro - €	**5,4021**	5,4440

Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 4, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e suas premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no resultado a partir do exercício corrente.

A seguir são apresentadas as principais áreas de julgamentos e estimativas contábeis:

- Perdas de crédito esperadas.
- Perdas dos estoques.
- Método de depreciação e vida útil do ativo imobilizado.
- Avaliação do valor recuperável do ágio e demais ativos não financeiros.
- Imposto de renda e contribuição social.
- Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis.
- Obrigações de planos de pensão.
- Gestão de risco e instrumentos financeiros.
- Avaliação sobre se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável.

Investimentos em coligadas e "joint ventures"

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma "joint venture". Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Uma "joint venture" é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas ou "joint ventures" são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, no qual o investimento em uma coligada ou "joint venture" é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada ou "joint venture".

Consolidação das demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras consolidadas - incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Os principais procedimentos de consolidação incluem:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, diretas e indiretas.
- Eliminação das transações intercompanhias, dos saldos e dos ganhos e das perdas não realizados em transações entre as empresas da Companhia. Perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação possua evidências de perda de valor ("impairment") do ativo transferido.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1. Adoção das IFRSs Novas e Revisadas em Vigor no Exercício Corrente

4.1.1. IFRS 17 - Contratos de Seguros

Em substituição ao IFRS 4 - Contratos de Seguro, o IFRS 17 estabelece novos princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de contratos de seguro, introduzindo um modelo geral que se utiliza de premissas atuais para estimativas do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros, com intuito de mensurar explicitamente o custo dessa incerteza. O modelo leva em consideração as taxas de juros de mercado bem como a influência das opções e garantias dos titulares de apólices.

A Companhia não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o IFRS 17.

4.1.2. Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e IFRS Declaração de Práticas 2 - Julgamentos de Materialidade

A Companhia adotou as alterações à IAS 1 no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023. As alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis, substituindo todos os exemplos do termo "principais políticas contábeis" por "informações materiais da política contábil". As informações da política contábil são materiais se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, puderem razoavelmente influenciar as decisões dos principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral, tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Os parágrafos de apoio na IAS 1 também são alterados para esclarecer que as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições imateriais são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações da política contábil podem ser materiais devido à natureza das correspondentes transações, outros eventos ou condições, mesmo que os valores não sejam expressivos.

O IASB preparou ainda orientações e exemplos para explicar e demonstrar a aplicação do "processo de materialidade em quatro passos", descrito na Declaração de Prática 2.

4.1.3. Alterações à IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: Impostos Diferidos Relacionados com Ativos e Passivos Decorrentes de uma Única Transação

As alterações introduzem uma exceção adicional sobre a isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. De acordo com as alterações, a Companhia não aplicaria a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares. Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável.

Após as alterações à IAS 12, deve-se reconhecer o correspondente ativo e passivo fiscal diferido, sendo que o reconhecimento de eventual ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade contidos na IAS 12. A Companhia adotou as alterações à IAS 12 pela primeira vez no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023.

4.1.4. Alterações à IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: Reforma Tributária Internacional - *Pillar Two Model Rules*

As alterações introduzem uma exceção temporária aos requisitos contábeis para impostos diferidos na IAS 12, de modo a Companhia não reconheça nem divulgue informações sobre ativos e passivos diferidos relacionados com tributos sob as regras do modelo do Pilar Dois, publicadas pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O objetivo do IASB com as alterações é esclarecer que o IAS 12 se aplicará aos tributos sobre o lucro decorrentes da legislação fiscal substancialmente promulgada para implementar as novas regras do modelo do Pilar Dois, incluindo a legislação fiscal que implementará impostos nacionais mínimos qualificados descritos nessas regras. Dessa forma, a partir das referidas alterações, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2023, a Companhia passa a ser obrigada a divulgar que aplicou a exceção e a apresentar separadamente sua despesa fiscal (ou receita) relacionada aos tributos sobre o lucro do modelo Pilar Dois.

Cabe ressaltar que a Companhia está sujeita às regras do Imposto Mínimo Global, Pilar Dois, promulgadas em diferentes jurisdições em que opera para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia aplicou a exceção obrigatória ao reconhecimento e à divulgação de informação sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados ao imposto de renda do Pilar Dois e realizou as análises necessárias para cumprir com as regras modelo. Com base na análise derivada das informações relativas ao exercício findo em 2023, a Companhia não espera qualquer exposição a impostos complementares do Pilar Dois.

4.2. IFRSs Novas e Revisadas Emitidas e ainda Não Aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Administração não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

- Alterações à IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou contribuição na forma de ativos entre um investidor e sua coligada ou controlada em conjunto;

Ainda sem data de vigência definida pelo IASB, as alterações à IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e à IAS 28 - Investimentos em Coligadas, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto tratam de eventuais ganhos e perdas decorrentes da perda de controle de uma controlada que envolvam a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture.*

- Alterações à IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes;

As alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras dizem respeito tão somente à classificação dos passivos como circulantes ou não circulantes, esclarecendo alguns conceitos e introduzindo uma definição mais precisa sobre o termo "liquidação". A classificação do passivo deve se basear nos direitos e cenário existentes na data do balanço, não sendo afetada por expectativas futuras sobre eventual postergação da liquidação do passivo. Alterações aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

- Alterações à IAS 1 - Passivo Não Circulantes com *Covenants*;

Em complemento à alteração anterior, o IASB salienta que apenas *covenants*, avaliados até a data do relatório, afetariam o direito de postergar a liquidação de um passivo e consequentemente, influenciar na sua classificação como passivo circulante ou não circulante, mesmo que o cumprimento do *covenant* seja obrigatório após a data do relatório. Alterações aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

- Alterações à IAS 16 - Passivo de Arrendamento em uma Transação de "Sale and Leaseback";

As alterações ao IFRS16 - Arrendamentos acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências do IFRS 15, para fins de contabilização como venda, com a introdução de um exemplo ilustrativo na norma de uma transação de venda e *leaseback* com pagamentos de arrendamento variáveis, que não dependem de um índice ou taxa. Alterações aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

- Alterações à IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de Financiamentos de Fornecedores

As alterações acrescentam elementos de divulgação na IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa que reforçam a necessidade de apresentar informações sobre acordos de financiamento com fornecedores, permitindo aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem acerca de eventuais efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da Companhia. Adicionalmente, a IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação foi alterada para acrescentar os acordos de financiamento com fornecedores como um exemplo dentre as exigências de divulgação sobre a exposição da Companhia à concentração do risco de liquidez.

Embora o termo "acordo de financiamento com fornecedores" não seja definido pela norma, as alterações descrevem sobremaneira quais informações devem ser divulgadas, como os termos e as condições dos acordos, uma comparação entre as faixas de vencimento dos passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento com fornecedores e as faixas de vencimento do contas a pagar normal, informações sobre o risco de liquidez, bem como os saldos contábeis e fluxo de pagamentos no escopo dos referidos acordos.

As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A Administração entende que, ao contrário das demais alterações apresentadas anteriormente, as novas exigências de divulgação introduzidas pelo IAS 7 e IFRS 7 teriam impacto na apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, sobretudo na nota explicativa de Empréstimos e no Demonstrativo de Fluxo de Caixa.

4.3. Principais Políticas Contábeis

a) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Receita de vendas de produtos

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

A Companhia não fornece garantia além daquela prevista por lei, em linha com a prática no setor.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega dos produtos. O prazo normal de crédito é de 30 a 90 dias após a entrega.

Abatimentos por volume

A Companhia oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente. Para estimar a contraprestação variável dos descontos futuros esperados, a Companhia aplica o método do valor mais provável para contratos com um limite de volume único, e o método do valor esperado para contratos com mais de um limite de volume. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é impulsionado principalmente pelo número de limites de volume constantes do contrato. Em seguida, a Companhia aplica os requisitos sobre estimativas restritivas de contraprestação variável e reconhece um passivo de restituição para os abatimentos futuros esperados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

Prestação de serviços

A receita de fabricação de ferramental é reconhecida com base no percentual de conclusão. O andamento da construção é medido com base na matéria-prima e nas horas de trabalho incorridas até uma data-corte, como percentual do total de horas de trabalho estimadas para cada contrato. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que os custos incorridos puderem ser recuperados. Isso é observado geralmente durante os estágios iniciais de fabricação, quando os ferramentais são submetidos a testes de qualidade pelo cliente.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação, considerados de liquidez imediata e conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada exercício, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Contas a receber de clientes

Registradas e mantidas no balanço pelo preço de transação dos títulos representativos desses créditos e deduzidas das perdas de crédito esperadas aplicando a abordagem simplificada, registrando as perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes.

A Companhia mensura a provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à perda de crédito esperada sobre as contas a receber de clientes durante o prazo contratual. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas considerando a experiência de inadimplência histórica do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório. Ademais, a Companhia constitui provisão para perdas para 100% das contas a receber vencidas há mais de 180 dias, uma vez que a experiência histórica indica que tais contas a receber em geral não são recuperáveis.

d) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

e) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A Companhia e suas controladas fazem estimativas para avaliação da provisão para perdas em estoques, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis nos estoques, seguindo os critérios apresentados a seguir:

A provisão para perdas com estoques de giro lento é constituída com base na política definida pela Administração, que leva em consideração o histórico de consumo de quantidade item a item nos últimos 12 meses comparado com o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Para aquelas quantidades que excederem o consumo histórico dos últimos 12 meses e que não exista nenhuma previsão de venda ou consumo futuro, a provisão para perdas em estoques é constituída entre a diferença do valor contábil e o seu valor recuperável.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Registrado ao custo de aquisição ou construção e, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

O imobilizado inclui, quando aplicável, todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e reconhecidos líquidos como outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Peças de reposição de máquinas, necessárias à normalidade do funcionamento de bens do imobilizado e que resultem em aumento da vida útil do bem em período superior a 12 meses, são classificadas como imobilizado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados ao componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

Depreciação

Calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Terrenos e construções em andamento não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados no encerramento de cada exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos, posteriormente, como mudança de estimativas contábeis.

A depreciação é reconhecida de modo que seja feita a baixa contábil do custo ou a avaliação dos ativos, exceto terrenos e construções em andamento, deduzida dos seus valores residuais com base na vida útil anual, pelo método linear, conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Edificações e benfeitorias	4%	5%
Máquinas e equipamentos	5%	14%
Peças de reposição	10%	30%
Ferramentais	7%	40%
Outros	4% a 33%	7% a 38%

g) Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

	Consolidado
Relacionamento com clientes	11%
Software	10%
Direito de uso do terreno	2%
Marca	13%
Outros	1%

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no encerramento de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A carteira de clientes adquirida de terceiros foi identificada no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033.

As licenças de uso de sistemas computadorizados ("softwares"), incluindo os correspondentes gastos com implementação, e de sistemas de gestão empresarial adquiridos são capitalizadas e amortizadas também conforme a vida útil estimada dos ativos, e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

O direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. é amortizado linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local. O direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd. será amortizado linearmente pelo prazo de 86 anos, conforme previsto no contrato.

A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, sendo amortizada linearmente até 31 de janeiro de 2035.

Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos são registrados como despesa, quando incorridos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. Os ativos intangíveis sem vida útil definida, compostos substancialmente pelos valores dos ágios pagos na aquisição de controladas são anualmente avaliados quanto à sua capacidade de recuperação ou quando indícios de não recuperação se fizerem presentes.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos

Ativos

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo com vida indefinida não será recuperado, para os demais ativos, tal avaliação ocorre no momento em que há indícios de desvalorização. Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre:

(i) Seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo.

(ii) Seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs).

Ágio

O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. Na alienação da unidade geradora de caixa, o valor atribuível do ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada exercício para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

i) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os demais custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

j) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em decorrência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências passivas referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável do montante correspondente possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Reestruturações

A provisão é reconhecida quando a Companhia traça um plano formal detalhado para a reestruturação em linha com as diretrizes de negócios, havendo uma expectativa válida de que a reestruturação será iniciada com a implementação do plano ou o anúncio dos seus principais aspectos. A mensuração da provisão para reestruturação inclui apenas os gastos diretos resultantes da reestruturação, e não aqueles associados às atividades em andamento da entidade.

k) Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego

Plano de benefício definido e benefícios de assistência à saúde pós-emprego

A Companhia patrocina um plano fechado de previdência do tipo benefício definido, o qual requer que contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. A Companhia concede também determinados benefícios de assistência à saúde pós-emprego para funcionários em nível executivo. Esses benefícios são financiados em regime de caixa. O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Mensurações compreendendo ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos, excluindo juros, e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros líquidos) são reconhecidas imediatamente no balanço patrimonial, com correspondente débito ou crédito a lucros retidos por meio de outros resultados abrangentes no período em que ocorram. As mensurações não são reclassificadas ao resultado em períodos subsequentes.

Os juros líquidos são calculados aplicando-se a taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. A Companhia reconhece as seguintes variações na obrigação de benefício definido líquido na demonstração consolidada do resultado:

- Custos de serviço, compreendendo custos circulantes com serviços, custos com serviços passados, ganhos e perdas advindos de redução significativa da expectativa do tempo de trabalho e liquidações não usuais.
- Despesas ou receitas com juros líquidos.

Plano de contribuição definida

As obrigações pelas contribuições a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. No caso da Companhia, o plano de contribuição definida é representado por plano aberto caracterizado por contribuições fixas e sem risco atuarial ou de obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais por parte da Companhia.

l) Benefícios a colaboradores

Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos colaboradores, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando estão contratualmente obrigadas ou há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Remuneração baseada em ações

A companhia e suas controladas possuem planos de incentivo de longo prazo no qual os beneficiários têm direito a receber prêmios em dinheiro referenciados em: (i) valorização das ações da Companhia em bolsa de valores; e (ii) no retorno sobre capital investido na Companhia.

m) Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas nas declarações de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias quando aplicáveis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

n) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelas opções de compra de ações do plano de outorga, com efeito diluidor nos exercícios apresentados.

o) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

i) Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: "Contas a receber de clientes" e "Outros créditos".

ii) Valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: (i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) os ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. Exemplo de ativo classificado nesta categoria: "Instrumentos financeiros derivativos que não tenham sido classificados como contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa".

iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São reconhecidos pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes instrumentos financeiros derivativos designados como contabilidade de *hedge* com finalidade de proteção de fluxo de caixa e de redução à exposição cambial. Exemplo de ativo classificado nesta categoria: "*Swap* das *Notes Units* emitidas pela controlada Iochpe-Maxion Austria GmbH".

Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

(i) Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo são mensurados ao valor justo no final de cada período, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não façam parte de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos classificados dentro desse modelo são mensurados ao valor justo no final de cada período, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido.

(iv) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre o saldo de contas a receber. A Companhia mensura a provisão para perdas para um instrumento financeiro em valor equivalente à perda de crédito esperada (PCE) durante a vida útil se o risco de crédito relacionado a esse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, ou se o instrumento financeiro corresponder a um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado. A Companhia utiliza a abordagem simplificada para a mensuração da provisão para perdas em um valor correspondente à PCE durante a vida útil para contas a receber, ativos de contrato e valores a receber de arrendamento em determinadas circunstâncias.

Desreconhecimento

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

Passivos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus passivos financeiros em: (i) custo amortizado; (ii) Valor justo por meio do resultado e (iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiros: contas a pagar, empréstimos, financiamentos e debêntures e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será:

(i) Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo no final de cada período de relatório, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não façam parte de uma relação de *hedge* designada.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os passivos classificados dentro desse modelo são mensurados ao valor justo no final de cada período, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é definitivamente extinta por meio da liquidação, compensação, cancelamento ou expiração do passivo.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *Hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota *hedge accounting* e designa certos derivativos como:

(i) Instrumentos derivativos designados para proteção de fluxo de caixa (*cash flow hedge*)

A Companhia, através de sua controlada Iochpe-Maxion Austria GmbH, possui instrumentos financeiros derivativos contratados para administrar sua exposição aos riscos de taxa de câmbio e designadas como instrumentos de proteção em relação de *hedge* do fluxo de caixa.

No início dessas relações de *hedge*, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, juntamente com seus objetivos e sua estratégia de gestão de riscos para contratação de instrumentos derivativos. Além disso, no início do *hedge*, e em base contínua, a Companhia documenta se:

- Há uma relação econômica entre o item objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*, ou seja, há compensação das variações nos fluxos de caixa, atribuíveis ao risco protegido, do objeto e do instrumento de *hedge*; e
- O efeito do risco de crédito não prevalece sobre as variações no valor resultantes daquela relação econômica.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos que são designados e qualificados como *hedges* de fluxos de caixa é reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e acumulada em "Reserva de *hedge* de fluxo de caixa", limitada à variação acumulada do valor justo do objeto de *hedge* desde o início da relação. Eventuais ganhos ou a perdas relacionados à parcela não efetiva são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado nos períodos nos quais o objeto de *hedge* afeta o resultado, na mesma linha que o objeto de *hedge* reconhecido.

A Companhia descontinua a contabilização de *hedge* apenas quando a relação de *hedge* (ou parte dela) deixa de atender os critérios de qualificação. Isso inclui circunstâncias nas quais o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou exercido. A descontinuação é contabilizada prospectivamente. Qualquer ganho ou perda reconhecido em outros resultados abrangentes e acumulado na reserva de *hedge* de fluxo de caixa naquela data permanece no patrimônio líquido e é reclassificado para o resultado apenas quando ocorre a transação projetada. Quando não se espera mais que a transação projetada ocorra, o ganho ou a perda acumulada na reserva de *hedge* de fluxo de caixa é reclassificada imediatamente para o resultado.

(ii) Instrumentos derivativos designados para proteção de valor justo (*fair value hedge*)

A variação no valor justo de instrumentos derivativos qualificáveis é reconhecida no Resultado, exceto quando o derivativo proteger um instrumento patrimonial designado ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, sendo a variação no valor justo do instrumento derivativo também reconhecida em Outros Resultados Abrangentes. Quando o ganho ou a perda de *fair value hedge* é reconhecido no Resultado, tal reconhecimento acontece na mesma rubrica do item objeto de *hedge*.

A Companhia descontinua a contabilização de *fair value hedge* apenas quando a relação de proteção (ou parte dela) deixa de atender os critérios de qualificação. Isso inclui circunstâncias nas quais o instrumento derivativo vence, é alienado, rescindido ou exercido. A descontinuação da relação de proteção é contabilizada prospectivamente, sendo qualquer ajuste ao valor justo do outrora item objeto de *hedge* amortizado no Resultado a partir daquela data.

(iii) *Hedge* de investimentos líquidos em operações no exterior

A Companhia, por meio da Controladora, designou empréstimos em moeda estrangeira para a finalidade de *hedge* de investimentos líquidos em operações no exterior. Qualquer ganho ou perda decorrente de variação cambial dos contratos a termo em moeda estrangeira relacionado à parcela efetiva do *hedge* é reconhecido em Outros Resultados Abrangentes e acumulado na Reserva de Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva deve ser reconhecido imediatamente no Resultado.

Os ganhos e as perdas do instrumento de *hedge* acumulados no Patrimônio Líquido são reclassificados para o Resultado mediante alienação ou alienação parcial da operação no exterior objeto do *hedge*.

O resumo da classificação dos instrumentos financeiros é como segue:

Ativo/Passivo financeiro	Classificação IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	Custo amortizado
Outros créditos	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos (Contabilidade de *hedge*)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Depósitos judiciais	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Outros passivos financeiros	Custo amortizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos:				
No Brasil	**12.021**	10.718	**12.253**	15.159
No exterior	**-**	-	**1.099.293**	977.915
	12.021	10.718	**1.111.546**	993.074
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
No Brasil	**1.721.329**	1.226.128	**1.810.929**	1.266.806
No exterior	**-**	-	**39.891**	27.174
	1.721.329	1.226.128	**1.850.820**	1.293.980
Total	**1.733.350**	1.236.846	**2.962.366**	2.287.054

Operações	Rentabilidade média em 31/12/2023	Liquidez	País	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Certificado de Depósito Bancário - CDB	102,5% CDI	Imediata	Brasil	**1.721.329**	1.214.223	**1.810.929**	1.252.071
Aplicação em liras turcas	38,7% a.a.	Imediata	Turquia	**-**	-	**39.891**	27.174
Debêntures compromissadas	-	-	-	**-**	11.905	**-**	14.735
Total				**1.721.329**	1.226.128	**1.850.820**	1.293.980

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
No País	**46.080**	500.687	**55.894**	522.172
No exterior	**25.024**	20.264	**1.198.784**	1.522.942
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10.b)	**53.996**	73.077	**25.228**	45.683
Provisão para expectativa de perdas de créditos	**(3.705)**	(15.926)	**(18.856)**	(37.105)
Total	**121.395**	578.102	**1.261.050**	2.053.692

Movimentação da provisão para expectativa de perdas de créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	**(15.925)**	(6.824)	**(37.105)**	(19.081)
Valores recuperados	**18.102**	11.692	**35.517**	19.372
Valores baixados como incobráveis	**11.787**	1.831	**14.555**	3.451
Complementos	**(17.669)**	(22.625)	**(32.901)**	(42.530)
Variação cambial	**-**	-	**1.078**	1.683
Total	**(3.705)**	(15.926)	**(18.856)**	(37.105)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, algumas investidas da Companhia realizaram, no curso normal dos negócios, operações de cessão de recebíveis (*factoring*).

Cessões de recebíveis com direito de regresso, ou seja, nas quais a Companhia não transferiu substancialmente os riscos e benefícios pela propriedade do ativo financeiro e que o cliente não tenha pago até o final do exercício, estão registradas como passivo financeiro. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os montantes registrados no passivo são de R$ 23.393 e R$ 21.967, respectivamente.

Cessões de recebíveis sem direito de regresso, ou seja, nas quais a Companhia transferiu substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro, são desreconhecidas no momento da cessão. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, R$ 523.951 e R$ 33.638 já haviam sido desreconhecidos pela Companhia nessa modalidade, respectivamente.

O custo financeiro das transações foi registrado como despesa financeira no montante de R$ 10.155 e R$ 2.321 durante os exercícios de 2023 e 2022, respectivamente.

b) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	**46.602**	486.518	**1.088.275**	1.879.349
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	**44.488**	49.413	**119.555**	109.853
De 31 a 60 dias	**11.749**	13.454	**28.558**	25.388
De 61 a 90 dias	**7.079**	13.528	**10.537**	16.061
De 91 a 180 dias	**11.646**	17.624	**20.123**	33.358
Acima de 180 dias	**3.536**	13.491	**12.858**	26.788
Total	**125.100**	594.028	**1.279.906**	2.090.797

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	**97.437**	104.782	**657.972**	756.067
Produtos em elaboração e semi acabados	**194.117**	204.525	**528.371**	606.153
Ferramentais para revenda em elaboração	**54.397**	45.089	**112.866**	114.301
Matérias-primas	**175.270**	228.287	**587.677**	886.424
Materiais auxiliares e de embalagens	**142.881**	132.514	**534.009**	489.776
Adiantamento a fornecedores	**4.908**	8.824	**14.602**	10.653
Importações em andamento	**4.516**	4.719	**9.443**	5.017
Provisão para perdas	**(29.057)**	(30.610)	**(124.635)**	(166.316)
Total	**644.469**	698.130	**2.320.305**	2.702.075

Movimentação da provisão para perdas dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	**(30.610)**	(37.763)	**(166.316)**	(152.758)
Movimentações	**1.553**	7.153	**36.108**	(23.066)
Variação cambial	**-**	-	**5.573**	9.508
Total	**(29.057)**	(30.610)	**(124.635)**	(166.316)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	**122.038**	96.801	**250.714**	199.978
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	**51.249**	49.982	**57.705**	56.473
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	**5.455**	241	**5.483**	258
Créditos tributários de exportação - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras - REINTEGRA	**3.853**	3.545	**5.120**	4.783
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins (i)	**203.710**	252.967	**327.463**	372.771
Programa de Integração Social - PIS (i)	**44.038**	54.610	**70.771**	80.501
Outros	**8.432**	3.373	**11.612**	5.834
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - controladas no exterior:				
México	**-**	-	**176.882**	163.265
Turquia	**-**	-	**19.199**	27.748
Alemanha	**-**	-	**8.251**	14.838
Tailândia	**-**	-	**6.539**	5.868
Outros países	**-**	-	**12.190**	7.176
Total	**438.775**	461.519	**951.929**	939.493
Circulante	**346.904**	246.444	**717.498**	600.748
Não circulante	**91.871**	215.075	**234.431**	338.745

(i) Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o ICMS destacado na nota fiscal não se inclui na base de cálculo do PIS e da Cofins (RE 574.706). Referida decisão embasou o reconhecimento de créditos de PIS e Cofins decorrente da exclusão da parcela do ICMS das bases das contribuições. No período de 01 de janeiro a 30 de abril de 2023, a Companhia reconheceu R$ 15.042 de crédito de PIS e Cofins na rubrica de "outras receitas (despesas) operacionais", dos quais R$ 14.044 são referentes à Controladora e R$ 998 à uma de suas subsidiárias.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízos fiscais	**101.299**	67.702	**202.767**	178.019
Base negativa de contribuição social	**41.896**	29.669	**57.978**	46.336
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	**22.920**	21.272	**46.608**	36.929
Provisão para participação nos resultados	**12.976**	27.286	**17.583**	41.184
Provisão para perdas nos estoques	**9.879**	10.407	**24.508**	23.785
Provisão para expectativa de perdas de créditos	**1.260**	5.415	**15.942**	25.261
Provisão para passivo atuarial	**-**	-	**57.268**	59.672
Propriedade intelectual	**-**	-	**53.122**	60.678
Diferido sobre mais valia	**20.994**	20.036	**20.994**	20.036
Diferença de depreciação e amortização	**(104.059)**	(101.673)	**(230.072)**	(262.768)
Custo atribuído - imobilizado - CPC 27	**(19.769)**	(22.403)	**(21.762)**	(22.403)
Amortização fiscal de ágio	**(40.465)**	(40.465)	**(40.465)**	(40.465)
Outros	**(1.292)**	7.902	**3.374**	59.866
Total	**45.639**	25.148	**207.845**	226.130
Ativo tributário diferido líquido	**45.639**	25.148	**255.413**	269.034
Passivo tributário diferido líquido	**-**	-	**(47.568)**	(42.904)

Composição do crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social - consolidado

	31/12/2023	31/12/2022
Iochpe-Maxion S.A. (controladora)	**143.195**	97.371
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	**59.902**	62.113
Iochpe-Maxion Austria e controladas	**57.648**	64.871
Total	**260.745**	224.355

A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas demonstrações, gerados por algumas de suas controladas no exterior por não haver projeções suficientes de lucros tributáveis, conforme segue:

País	Valor	Prescrição	31/12/2023 Limite por ano	31/12/2022 Valor
Estados Unidos da América - Federal	**671.959**	**2026 a 2034**	**(ii)**	662.252
Estados Unidos da América - Estadual	**157.457**	**2023 a 2033**	**(i)**	159.153
China	**4.852**	**2023 a 2025**	**-**	19.174
Espanha	**204.389**	**não há**	**25% a 50%**	197.227
África do Sul	**94.016**	**não há**	**(iii)**	111.592
Tailândia	**108.558**	**2025 a 2028**	**não há**	92.208
Áustria	**181.969**	**não há**	**75%**	52.775
Índia	**126.150**	**2026 a 2031**	**não há**	119.186
Total	**1.549.350**			1.413.567

(i) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

(ii) Para os prejuízos fiscais federais há diversas regras de utilização de acordo com a lei tributária local, relacionadas ao ano em que cada prejuízo foi gerado e ao resultado tributável.

(iii) A partir do ano de 2023 a utilização do prejuízo fiscal estará limitada ao maior valor entre Rand sul-africano 1 milhão e 80% do lucro fiscal da entidade.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovadas pelos órgãos da Administração anualmente, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 31 de dezembro de 2023, nos seguintes exercícios:

	31/12/2023
2024	**10.985**
2025	**36.692**
2026	**42.048**
2027	**47.916**
2028	**56.424**
2029 até 2033	**66.680**
Total	**260.745**

As estimativas de recuperação dos ativos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios.

b) Conciliação do crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**9.591**	305.767	**264.703**	628.020
Alíquota combinada - %	**34**	34	**34**	34
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota combinada	**(3.261)**	(103.961)	**(89.999)**	(213.527)
Resultado de equivalência patrimonial	**28.676**	62.810	**4.887**	10.351
Despesas indedutíveis (i)	**(4.588)**	(9.284)	**(52.184)**	(39.611)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	**-**	-	**(8.584)**	16.184
Retenções na fonte e outros impostos não relacionados a rendimentos	**-**	-	**(16.372)**	(20.977)
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	**-**	-	**28.975**	85.382
Crédito tributário de controladas	**-**	-	**41.605**	42.580
Efeito de tradução (moeda local x funcional) (ii)	**-**	-	**(79.095)**	(22.649)
Benefício dos projetos de inovação tecnológica	**2.084**	2.706	**2.914**	2.706
Benefício dos juros sobre capital próprio	**-**	22.313	**-**	22.313
Reconhecimento de imposto a pagar no México derivado de fiscalização (iii)	**-**	-	**-**	(84.058)
Outros	**(1.767)**	(1.418)	**9.044**	(22.542)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	**21.144**	(26.834)	**(158.809)**	(223.848)
Correntes	**(1.287)**	(10.874)	**(138.123)**	(284.028)
Diferidos	**22.431**	(15.960)	**(20.686)**	60.180

(i) Dentre os impactos das despesas indedutíveis do período, R$ 11.401 se referem ao acordo firmado com as autoridades fiscais mexicanas. De acordo com as regras locais, a parcela do acordo referente à atualização financeira, no valor de R$ 38.004, é indedutível para fins de imposto de renda.

(ii) O valor registrado no exercício é principalmente influenciado pela valorização e desvalorização das moedas locais em relação às moedas funcionais das subsidiárias da Companhia no México, na República Tcheca e na Turquia. De acordo com o Pronunciamento CPC 32 e as normas contábeis internacionais, as subsidiárias da Companhia que possuem moedas funcionais diferentes de suas moedas locais devem reconhecer imposto de renda diferido sobre as variações cambiais associadas aos itens não monetários. O imposto de renda diferido é reconhecido sobre a diferença temporária entre a base fiscal dos ativos não monetários em moeda local e o valor contábil dos mesmos ativos em moeda funcional.

(iii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 19.

c) Alíquota nominal de imposto de renda da controladora e suas subsidiárias

País	Alíquota %
Brasil	34,00
México	30,00
Estados Unidos da América	21,00
China	25,00
Alemanha	32,28
Espanha	25,00
Itália	27,90
República Tcheca	19,00
Tailândia	20,00
Turquia	25,00
Índia	25,17
África do Sul	27,00
Japão	36,53
Áustria	24,00

As alíquotas de imposto de renda das controladas permanecem inalteradas em relação aos períodos anteriores, com exceção das subsidiárias turcas. A partir de 1º de julho de 2023, a alíquota de imposto de renda para as operações na Turquia aumentou de 20% para 25%, com efeitos retroativos a janeiro de 2023.

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	31/12/2023	31/12/2022
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	**17.747**	18.971
Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	**87.657**	82.745
Participação nos resultados pactuados no Brasil (bônus)	**6.941**	10.356
Participação nos resultados pactuados no exterior (bônus)	**34.112**	37.040

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R$ 1.428 (R$ 1.357 em 2022), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos da provisão do plano de incentivo de longo prazo outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 22.

b) Transações com partes relacionadas

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas, coligadas e de seu negócio em conjunto operações de vendas de rodas e componentes estruturais. Tais transações possuem preços, prazos e condições de pagamento conforme condições estabelecidas entre as partes assim como se fossem praticadas com terceiros. Os prazos para liquidação destas operações estão entre 30 e 45 dias, e as liquidações ocorrem em conformidade com as demais transações da Companhia. Tais operações incluem, entre outras, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

31/12/2023	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	**2.271**	**-**	**30.170**	-
Iochpe-Maxion Austria e controladas	**28.769**	**19**	**144.017**	-
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	**-**	**-**	**668**	**21.411**
Maxion Montich S.A.	**22.956**	**-**	**123.192**	-
Total	**53.996**	**19**	**298.047**	**21.411**

31/12/2022	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	3.995	-	75.918	-
Iochpe-Maxion Austria e controladas	27.394	-	226.311	17.347
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	-	-	468	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	-	-	-	4.967
Maxion Montich S.A.	41.688	315	144.814	-
Total	73.077	315	447.511	22.314

c) Avais concedidos

A Companhia, através de sua controladora, mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e seus negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 15.

Controladas	31/12/2023	31/12/2022
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	**99.048**	121.054
Iochpe-Maxion Austria GmbH	**2.447.038**	2.617.218
Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd. (i)	**87.317**	83.381
Maxion Wheels Czech s.r.o.	**-**	110.692
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V.	**435.549**	467.574
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd.	**55.726**	-

d) Empréstimos *intercompany*

A Companhia conduz seus empréstimos intercompanhias em conformidade com as condições de mercado vigentes. Essas transações são cuidadosamente monitoradas e documentadas, seguindo as normas contábeis, fiscais e regulamentações aplicáveis. Elas são realizadas em euros, dólares norte-americanos e coroas tchecas, com taxas de juros anuais variando de 2,75% a 7,47% para o euro, 5,56% para o dólar norte-americano e 9,14% para a coroa tcheca.

11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Participação em controladas	**3.317.531**	3.234.276	**-**	-
Participação em coligadas	**84.651**	73.690	**84.651**	73.690
Participação em negócios em conjunto	**74.948**	55.344	**74.948**	55.344
Subtotal de investimentos	**3.477.130**	3.363.310	**159.599**	129.034
Outros investimentos	**168**	169	**168**	169
Total	**3.477.298**	3.363.479	**159.767**	129.203

b) Movimentação

	Saldo em 31/12/2022	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Efeitos de mudanças de premissas atuariais	Resultado de equivalência patrimonial	Outros	Saldo em 31/12/2023
Iochpe-Maxion Austria GmbH (i)	2.735.907	**251.153**	**(196.273)**	**(30.845)**	**42.018**	**-**	**2.801.960**
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	120.707	**-**	**(12.086)**	**-**	**4.319**	**-**	**112.940**
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	377.662	**-**	**-**	**1.338**	**23.631**	**-**	**402.631**
DongFeng Maxion Wheels Limited (ii)	23.091	**24.984**	**(2.107)**	**-**	**(18.986)**	**-**	**26.982**
Maxion Montich S.A. (iii) (iv)	55.344	**-**	**(18.330)**	**-**	**23.578**	**14.355**	**74.947**
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	50.599	**-**	**-**	**-**	**9.782**	**(2.711)**	**57.670**
Total	3.363.310	**276.137**	**(228.796)**	**(29.507)**	**84.342**	**11.644**	**3.477.130**

(i) Em abril e maio de 2023, foram efetuados aumentos de capital no montante de R$ 150.201 (EUR 27.050mil). Em setembro de 2023 foi efetuado aumento de capital no montante de R$ 100.952 (USD 20.000mil).

(ii) Em dezembro de 2023, foi efetuado aumento de capital no montante de R$ 24.984 (CNY 36.000mil).

(iii) Em junho de 2023, foram declarados dividendos no montante de R$ 3.625.

(iv) Impactos decorrentes da economia argentina que foi declarada como hiperinflacionária representam um aumento no patrimônio líquido da Maxion Montich no montante de R$ 21.460, sendo 50% deste valor refletido no aumento do investimento com sua contra partida em outros resultados abrangentes.

	Saldo em 31/12/2021	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Efeitos de mudanças de premissas atuariais	Resultado de equivalência patrimonial	Outros	Saldo em 31/12/2022
Iochpe-Maxion Austria GmbH	3.455.721	(628.566)	(317.397)	79.469	134.560	12.120	2.735.907
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	108.560	27.604	(18.578)	-	3.121	-	120.707
Remon Resende Montadora Ltda.	2.191	-	-	-	469	(2.660)	-
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	350.438	14.198	-	(5.409)	17.633	802	377.662
DongFeng Maxion Wheels Limited	42.648	-	(5.778)	-	(13.779)	-	23.091
Maxion Montich S.A.	52.928	-	(27.434)	-	34.957	(5.107)	55.344
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	43.090	-	-	-	9.267	(1.758)	50.599
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd.	(1.088)	1.352	165	-	(1.492)	1.063	-
Total	4.054.488	(585.412)	(369.022)	74.060	184.736	4.460	3.363.310

c) Informações das empresas controladas diretas, negócios em conjunto e coligadas

31/12/2023	Número de ações ou cotas (em lote de mil)	Parti-cipação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Iochpe-Maxion Austria GmbH (i)	**-**	**100**	**9.427.749**	**6.234.386**	**2.157.237**	**2.801.960**	**391.403**	**10.913.429**	**42.018**
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	**-**	**100**	**148.458**	**35.518**	**408.480**	**112.940**	**-**	**107.289**	**4.319**
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	326.187.994	**100**	**489.441**	**86.810**	**326.188**	**402.631**	**-**	**370.348**	**23.631**
DongFeng Maxion Wheels Limited (i)	**-**	**50**	**232.206**	**178.243**	**129.485**	**53.963**	**-**	**25.606**	**(37.971)**
Maxion Montich S.A.	2.813	**50**	**280.243**	**130.218**	**5.827**	**149.894**	**131**	**971.084**	**47.155**
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	14.566.122	**19,5**	**584.431**	**288.687**	**153.683**	**295.744**	**-**	**548.208**	**50.163**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2022								
	Número de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Iochpe-Maxion Austria GmbH	-	100	10.179.553	7.070.646	1.988.659	2.735.907	373.000	11.708.471	134.560
Remon Resende Montadora Ltda.	-	100	-	-	-	-	-	2.202	469
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	-	100	147.063	26.356	453.434	120.707	-	104.694	3.121
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	326.187.994	100	452.017	74.355	326.188	377.662	-	333.412	17.633
DongFeng Maxion Wheels Limited	-	50	209.347	163.165	89.267	23.091	23.091	10.273	(27.558)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	294.742	183.939	4.755	110.689	114	785.185	69.914
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	14.566.122	19,5	600.997	341.518	153.683	132.334	127.145	626.946	47.522
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	207.752	(18.291)

d) Detalhes sobre controladas que possuem participação de acionistas não controladores

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação de não controladores 31/12/2023	Participação de não controladores 31/12/2022
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	40%	40%
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	40%	40%
Kalyani Maxion Wheels Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	15%	15%

As demonstrações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais existem participação de acionistas não controladores estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Balanços patrimoniais:						
Ativo circulante	**641.276**	683.029	**258.633**	351.530	**237.958**	244.446
Ativo não circulante	**508.682**	478.956	**94.476**	101.442	**102.032**	107.583
Total do ativo	**1.149.958**	1.161.985	**353.109**	452.972	**339.990**	352.029
Passivo circulante	**348.484**	430.727	**157.544**	239.754	**176.871**	195.421
Passivo não circulante	**66.445**	46.021	**9.135**	21.011	**10.990**	9.791
Patrimônio líquido	**735.029**	685.237	**186.430**	192.207	**152.129**	146.817
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.149.958**	1.161.985	**353.109**	452.972	**339.990**	352.029
Demonstrações do resultado:						
Receita líquida de vendas	**1.910.314**	1.947.706	**906.983**	863.285	**527.878**	581.117
Custo dos produtos vendidos	**(1.584.509)**	(1.650.995)	**(776.429)**	(717.910)	**(467.122)**	(525.794)
Lucro bruto	**325.805**	296.711	**130.554**	145.375	**60.756**	55.323
Despesas operacionais e financeiras, líquidas	**(137.641)**	(87.948)	**(38.447)**	(46.517)	**(37.084)**	(34.210)
Impostos sobre o lucro	**(72.344)**	15.860	**(26.679)**	(16.309)	**(5.947)**	(5.309)
Lucro líquido do exercício	**115.820**	224.623	**65.428**	82.549	**17.725**	15.804
Resumo do fluxo de caixa:						
Operacional	**263.486**	90.171	**55.217**	24.404	**39.321**	41.397
Investimentos	**(123.846)**	(114.845)	**(20.780)**	(11.556)	**(16.177)**	(9.798)
Financiamentos	**(73.330)**	(48.842)	**(58.448)**	(43.650)	**2.415**	(22.388)
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	**(531)**	(11.716)	**(2.225)**	(2.211)	**(5.264)**	(10.394)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	**65.780**	(85.232)	**(26.235)**	(33.013)	**20.295**	(1.183)

Em 2022, foram destinados a títulos de dividendos obrigatórios para os acionistas não controladores os montantes de R$ 28.424 (€5.408mil) e R$ 25.959 (€4.800mil) nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram pagos os montantes totais de R$ 17.534 (€3.408mil) e R$ 17.129 (€3.200mil) nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente.

Em 2023, foram destinados a títulos de dividendos obrigatórios para os acionistas não controladores os montantes de R$ 11.049 (€2.000mil) e R$ 23.931(€4.332mil) nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram pagos os montantes totais de R$ 21.403 (€4.000mil) e R$ 31.536 (€5.932mil) nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente.

12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (i)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	226.686	433.156	26.452	220.195	19.821	7.055	67.043	1.000.408
Adições	-	2.395	-	148.666	-	-	17.387	168.448
Baixas líquidas	(95)	(3.086)	-	-	(128)	-	(1.107)	(4.416)
Depreciação	(13.362)	(37.298)	-	-	(1.714)	(838)	(8.333)	(61.545)
Transferências	19.155	65.587	-	(77.861)	1.061	7	(8.449)	(500)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	232.384	460.754	26.452	291.000	19.040	6.224	66.541	1.102.395
Adições	**-**	**82**	**-**	**82.358**	**-**	**-**	**11.456**	**93.896**
Juros capitalizados (v)	**-**	**-**	**-**	**49.876**	**-**	**-**	**-**	**49.876**
Baixas líquidas	**(56)**	**(2.411)**	**-**	**(996)**	**-**	**(17)**	**(2.250)**	**(5.730)**
Depreciação	**(14.846)**	**(39.183)**	**-**	**-**	**(1.973)**	**(774)**	**(8.810)**	**(65.586)**
Transferências	**75.677**	**106.090**	**-**	**(190.362)**	**1.937**	**698**	**527**	**(5.433)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**293.159**	**525.332**	**26.452**	**231.876**	**19.004**	**6.131**	**67.464**	**1.169.418**
Em 31 de dezembro de 2022								
Custo	419.513	1.025.878	26.452	291.000	28.706	20.064	206.482	2.018.095
Depreciação acumulada	(187.129)	(565.124)	-	-	(9.666)	(13.840)	(139.941)	(915.700)
Saldo contábil líquido	232.384	460.754	26.452	291.000	19.040	6.224	66.541	1.102.395
Em 31 de dezembro de 2023								
Custo	**493.727**	**1.122.577**	**26.452**	**231.876**	**30.643**	**19.771**	**198.372**	**2.123.418**
Depreciação acumulada	**(200.568)**	**(597.245)**	**-**	**-**	**(11.639)**	**(13.640)**	**(130.908)**	**(954.000)**
Saldo contábil líquido	**293.159**	**525.332**	**26.452**	**231.876**	**19.004**	**6.131**	**67.464**	**1.169.418**

b) Consolidado

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (ii)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	946.698	2.164.044	366.716	495.060	79.774	73.225	127.617	4.253.134
Adições	2.198	16.347	-	454.654	27.978	7.937	80.305	589.419
Baixas líquidas	(622)	(4.008)	(28)	(801)	(5.554)	(3.489)	(2.622)	(17.124)
Depreciação	(48.893)	(307.939)	-	-	(26.551)	(23.583)	(22.761)	(429.727)
Transferências	38.666	307.243	-	(348.978)	11.276	8.109	(12.409)	3.907
Variação cambial	(61.429)	(175.162)	(70.891)	(25.128)	(5.328)	(7.224)	(10.632)	(355.794)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	876.618	2.000.525	295.797	574.807	81.595	54.975	159.498	4.043.815
Adições (iii)	**1.604**	**14.187**	**-**	**400.160**	**42.370**	**10.776**	**80.772**	**549.869**
Juros capitalizados (v)	**-**	**-**	**-**	**53.228**	**-**	**-**	**-**	**53.228**
Baixas líquidas	**(1.224)**	**(3.218)**	**-**	**(1.495)**	**(7.884)**	**(418)**	**(3.118)**	**(17.357)**
Depreciação	**(49.588)**	**(286.620)**	**-**	**-**	**(27.787)**	**(23.078)**	**(25.738)**	**(412.811)**
Transferências (iv)	**85.301**	**285.884**	**-**	**(380.156)**	**11.346**	**17.808**	**(25.744)**	**(5.561)**
Variação cambial	**(44.287)**	**(82.343)**	**(6.702)**	**(18.193)**	**(5.537)**	**(5.920)**	**(4.206)**	**(167.188)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**868.424**	**1.928.415**	**289.095**	**628.351**	**94.103**	**54.143**	**181.464**	**4.043.995**
Em 31 de dezembro de 2022								
Custo	1.543.258	5.715.505	295.797	574.807	230.449	309.467	470.389	9.139.672
Depreciação acumulada	(666.640)	(3.714.980)	-	-	(148.854)	(254.492)	(310.891)	(5.095.857)
Saldo contábil líquido	876.618	2.000.525	295.797	574.807	81.595	54.975	159.498	4.043.815
Em 31 de dezembro de 2023								
Custo	**1.590.015**	**5.716.690**	**289.095**	**628.351**	**258.424**	**284.499**	**513.501**	**9.280.575**
Depreciação acumulada	**(721.591)**	**(3.788.275)**	**-**	**-**	**(164.321)**	**(230.356)**	**(332.037)**	**(5.236.580)**
Saldo contábil líquido	**868.424**	**1.928.415**	**289.095**	**628.351**	**94.103**	**54.143**	**181.464**	**4.043.995**

(i) Em 31 de dezembro de 2023, são compostas por: (1) edificações, no montante de R$ 4.089 (R$ 23.024 em 31 de dezembro de 2022); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R$ 186.587 (R$ 233.176 em 31 de dezembro de 2022); e (3) outros ativos, no montante de R$ 41.200 (R$ 34.800 em 31 de dezembro de 2022), referentes à unidade de Cruzeiro.

(ii) Em 31 de dezembro de 2023, são compostas por: (1) edificações, no montante de R$ 14.040 (R$ 26.449 em 31 de dezembro de 2022); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R$ 554.267 (R$ 495.781 em 31 de dezembro de 2022); e (3) outros ativos, no montante de R$ 60.044 (R$ 52.577 em 31 de dezembro de 2022), referentes sobretudo às unidades de Cruzeiro, México e Turquia.

(iii) Do total de adições no exercício, a maior parte das aplicações de recursos foi realizada pelas unidades da Turquia, México, Cruzeiro, e Índia nos montantes de R$ 144.625, R$ 143.268, R$ 55.094 e R$ 45.836, respectivamente.

(iv) Em 2023, contemplam transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível", no montante de R$(6.510), e entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Estoque" no valor de R$ 949. Em 2022, contemplam transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" no valor de R$(1.974), e entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Estoque" no valor de R$ 5.881.

(v) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou a capitalização de juros de empréstimos no montante de R$ 53.228, dentre os quais R$ 49.876 referentes a custos financeiros vinculados a projetos de longo prazo para aumento de capital produtivo e revitalização das áreas fabris da Controladora e R$ 3.352 para expansão da planta e ampliação de linhas de produção em controlada no México. A Companhia e suas controladas capitalizam os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis e a taxa média de encargos em 31 de dezembro de 2023 foi de 14,26% a.a.

Em 31 de dezembro de 2023, não há indicativos de perda no valor contábil desses ativos, conforme descrito na nota explicativa nº 4.

13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

Ativos com vida útil definida	Relacionamento com clientes	*Software*	Direito de uso do terreno	Marca	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	108.967	75.841	29.487	115.779	2.135	332.209
Adições	-	2.573	-	-	300	2.873
Amortização	(9.385)	(8.376)	(400)	(10.255)	(794)	(29.210)
Transferências (i)	-	2.198	(597)	-	373	1.974
Variação cambial	(13.173)	(725)	(4.401)	(13.934)	(246)	(32.479)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	86.409	71.511	24.089	91.590	1.768	275.367
Adições	**-**	**2.002**	**-**	**-**	**11**	**2.013**
Baixas líquidas	**-**	**-**	**-**	**-**	**(24)**	**(24)**
Amortização	**(9.313)**	**(7.574)**	**(387)**	**(10.041)**	**(491)**	**(27.806)**
Transferências (i)	**-**	**6.775**	**-**	**-**	**(265)**	**6.510**
Variação cambial	**(3.292)**	**(166)**	**(2.021)**	**(3.482)**	**(49)**	**(9.010)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**73.804**	**72.548**	**21.681**	**78.067**	**950**	**247.050**
Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	190.472	121.649	27.876	121.127	50.394	511.518
Depreciação acumulada	(104.063)	(50.138)	(3.787)	(29.537)	(48.626)	(236.151)
Saldo contábil líquido	86.409	71.511	24.089	91.590	1.768	275.367
Em 31 de dezembro de 2023						
Custo	**183.023**	**129.144**	**25.480**	**116.518**	**48.465**	**502.630**
Depreciação acumulada	**(109.219)**	**(56.596)**	**(3.799)**	**(38.451)**	**(47.515)**	**(255.580)**
Saldo contábil líquido	**73.804**	**72.548**	**21.681**	**78.067**	**950**	**247.050**

Ativos de vida útil indefinida - *Goodwill*	Iochpe-Maxion Austria GmbH	Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda.	Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.414.717	577.888	20.292	3.309	2.016.206
Variação cambial	(168.217)	(37.570)	-	(215)	(206.002)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.246.500	540.318	20.292	3.094	1.810.204
Variação cambial	**(48.746)**	**(38.977)**	**-**	**(224)**	**(87.947)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.197.754**	**501.341**	**20.292**	**2.870**	**1.722.257**

(i) Transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" (vide nota explicativa nº 12. b) item (iv)).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia atingiu uma capitalização (market cap) de R$ 1.981.446 e Patrimônio Líquido de R$ 4.085.029. A Companhia realizou testes de recuperabilidade dos saldos dos ágios demonstrados na tabela anterior. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de desconto. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócio da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes UGCs às quais os ágios estão relacionados.

A avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos, e a partir de então é considerada a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As taxas de desconto utilizadas para extrapolar as projeções de 31 de dezembro de 2023 variaram entre 8,9% a 11,3% ao ano, dependendo da UGC analisada, e a taxa de crescimento utilizada foi de 2,4% ao ano para a avaliação do valor em uso da Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V. e de 2% ao ano para as demais UGCs.

O teste de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Companhia e suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das taxas de descontos e taxas de crescimento da perpetuidade, dados os seus impactos importantes nos fluxos de caixa e no valor em uso. Um acréscimo ou decréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada UGC não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda.

14. DIREITO DE USO - CONSOLIDADO

Ativos com vida útil definida	Equipamentos de informática	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Empilhadeiras	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.967	15.045	6.015	16.135	11.856	53.018
Adições	4.379	10.034	10.029	3.696	7.206	35.344
Baixas líquidas	(353)	(617)	-	(596)	(3.209)	(4.775)
Amortização	(4.281)	(8.764)	(3.874)	(10.105)	(5.294)	(32.318)
Transferências	-	(821)	-	-	821	-
Variação cambial	(86)	(1.330)	369	(1.703)	(1.282)	(4.032)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.626	13.547	12.539	7.427	10.098	47.237
Adições	**980**	**18.056**	**11.201**	**16.863**	**13.776**	**60.876**
Baixas líquidas	**(354)**	**-**	**(948)**	**(59)**	**-**	**(1.361)**
Amortização	**(1.098)**	**(8.481)**	**(4.536)**	**(9.788)**	**(6.031)**	**(29.934)**
Transferências	**229**	**716**	**(1.481)**	**475**	**61**	**-**
Variação cambial	**(5)**	**(1.473)**	**(416)**	**(345)**	**(318)**	**(2.557)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**3.378**	**22.365**	**16.359**	**14.573**	**17.586**	**74.261**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante total acumulado de despesas com arrendamentos classificados como curto prazo e ativos de baixo valor é de R$ 9.419 (R$ 6.333 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, não há indicativos de perda no valor contábil desses ativos, conforme descrito na nota explicativa nº 4.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa média anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/12/2023	31/12/2022
Moeda nacional:							
Cédula de Crédito Bancário - CCB (i)	CDI +	2,10	Fevereiro de 2024	**-**	**-**	**100.260**	100.414
Cédula de Crédito Bancário - CCB longo prazo (ii)	Selic +	3,00	Dezembro de 2027	**150**	**(225)**	**59.775**	74.765
FINAME (ii)	Selic +	3,04	Maio de 2028	**208**	**(344)**	**328.935**	286.411
Nota de Crédito à Exportação - NCE (iii)	CDI +	2,44	Abril de 2025	**-**	**-**	**555.693**	451.839
Nota de Crédito à Exportação - NCE (swap) (iv)	CDI +	2,25	Março de 2024	**-**	**-**	**226.774**	239.844
Operações com *Forfait* (v)	-	13,05	Março de 2024	**-**	**-**	**298.156**	64.704
Total de empréstimos e financiamentos - Moeda nacional				**358**	**(569)**	**1.569.593**	1.217.977
Moeda estrangeira:							
Cédula de Crédito Bancário - EXIM - US$ (vi)	-	5,52	Dezembro de 2028	**10**	**(608)**	**387.229**	-
Total de empréstimos e financiamentos - Moeda estrangeira				**10**	**(608)**	**387.229**	-
Total de empréstimos e financiamentos				**368**	**(1.177)**	**1.956.822**	1.217.977
Debêntures:							
Debêntures simples da 9ª emissão - 1ª série (vii)	-	-	-	**16.553**	**-**	**-**	352.168
Debêntures simples da 9ª emissão - 2ª série (vii)	-	-	-	**6.563**	**-**	**-**	114.088
Debêntures simples da 10ª emissão (vii)	CDI +	0,75	Setembro de 2024	**15.073**	**-**	**-**	357.755
Debêntures simples da 11ª emissão - 1ª série	CDI +	2,00	Abril de 2025	**2.359**	**(1.887)**	**357.788**	357.534
Debêntures simples da 11ª emissão - 2ª série	CDI +	2,60	Abril de 2027	**1.230**	**(2.460)**	**409.085**	409.685
Debêntures simples da 12ª emissão - série única (viii)	CDI +	2,00	Outubro de 2028	**28**	**(533)**	**723.590**	-
Total de debêntures				**41.806**	**(4.880)**	**1.490.463**	1.591.230
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				**42.174**	**(6.057)**	**3.447.285**	2.809.207
Passivo circulante						**982.809**	566.660
Custos a amortizar						**(2.519)**	(10.840)
Total						**980.290**	555.820
Passivo não circulante						**2.470.533**	2.263.717
Custos a amortizar						**(3.538)**	(10.330)
Total						**2.466.995**	2.253.387

b) Consolidado

	Indexador	Taxa média anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/12/2023	31/12/2022
Moeda nacional:							
Cédula de Crédito Bancário - CCB (i)	CDI +	2,10	Fevereiro de 2024	**-**	**-**	**100.260**	100.414
Cédula de Crédito Bancário - CCB longo prazo (ii)	Selic +	3,00	Dezembro de 2027	**150**	**(225)**	**59.775**	74.765
FINAME (ii)	Selic +	3,04	Maio de 2028	**208**	**(344)**	**328.935**	286.411
Nota de Crédito à Exportação - NCE (iii)	CDI +	2,44	Abril de 2025	**-**	**-**	**555.693**	451.839
Nota de Crédito à Exportação - NCE (swap) (iv)	CDI +	2,25	Março de 2024	**-**	**-**	**226.774**	239.844
Operações com *Forfait* (v)	-	13,05	Março de 2024	**-**	**-**	**298.156**	64.704
Total de empréstimos e financiamentos - Moeda nacional				**358**	**(569)**	**1.569.593**	1.217.977
Moeda estrangeira:							
Cédula de Crédito Bancário - EXIM - US$ (vi)	-	5,52	Dezembro de 2028	**10**	**(608)**	**387.229**	-
Empréstimo de longo prazo - US$	-	-	-	**16.529**	**-**	**-**	121.056
Empréstimo de longo prazo - rupia (ix)	1y MCLR +	0,15	Janeiro de 2026	**229**	**-**	**18.041**	54.525
Empréstimo de longo prazo - rupia (ix)	1m MCLR +	0,15	Maio de 2025	**-**	**-**	**7.276**	13.158
Empréstimo de longo prazo - rupia (ix)	3m T Bill +	3,58	Fevereiro de 2025	**-**	**-**	**728**	1.421
Empréstimo de longo prazo - rupia (x)	3m T Bill +	3,22	Abril de 2028	**-**	**-**	**46.568**	50.528
Sustainability-linked Notes Units - dólar norte-americano	-	5,00	Maio de 2028	**3.326**	**(5.085)**	**287.531**	308.622
Sustainability-linked Notes Units - Euro (xi)	-	3,50	Maio de 2028	**18.170**	**(28.196)**	**1.629.740**	1.750.060
Empréstimo Sindicalizado - Euro (xii)	Euribor 3m +	3,00	Novembro de 2026	**1.675**	**(4.457)**	**641.581**	664.985
Capital de giro - dólar norte-americano (xiii)	-	6,65	Abril de 2024	**-**	**-**	**63.832**	68.698
Capital de giro - dólar norte-americano (xiv) (xv)	SOFR 6m +	2,76	Setembro de 2025	**-**	**-**	**183.234**	90.254
Operações com *Forfait* - dólar norte-americano (v)	-	8,61	Fevereiro de 2024	**-**	**-**	**68.742**	84.897
Capital de giro - euro (xvi) (xvii)	-	2,65	Janeiro de 2027	**-**	**-**	**29.427**	49.011
Capital de giro - euro	-	-	-	**2.416**	**-**	**-**	110.692
Capital de giro - euro (xviii)	Euribor 3m +	2,10	Junho de 2025	**-**	**-**	**65.014**	89.210
Capital de giro - euro (xix)	Euribor 1y +	2,20	Junho de 2025	**-**	**-**	**110.703**	112.962
Capital de giro - rupia	-	9,05	Dezembro de 2024	**-**	**-**	**23.393**	15.601
Capital de giro - rupia (ix)		8,95	Janeiro de 2024	**-**	**-**	**9.032**	-
Capital de giro - rupia (ix)	1m MCLR +	0,40	Dezembro de 2028	**-**	**-**	**4.474**	-
Capital de giro - rupia (ix)	1m MCLR +	0,15	Agosto de 2024	**-**	**-**	**47.766**	14.276
Capital de giro - baht	-	4,15	Dezembro de 2024	**-**	**-**	**81.166**	67.825
Total de empréstimos e financiamentos - Moeda estrangeira				**42.355**	**(38.346)**	**3.705.477**	3.667.781
Total de empréstimos e financiamentos				**42.713**	**(38.915)**	**5.275.070**	4.885.758
Debêntures:							
Debêntures simples da 9ª emissão - 1ª série (vii)	-	-	-	**16.553**	**-**	**-**	352.168
Debêntures simples da 9ª emissão - 2ª série (vii)	-	-	-	**6.563**	**-**	**-**	114.088
Debêntures simples da 10ª emissão (vii)	CDI +	0,75	Setembro de 2024	**15.073**	**-**	**-**	357.755
Debêntures simples da 11ª emissão - 1ª série	CDI +	2,00	Abril de 2025	**2.359**	**(1.887)**	**357.788**	357.534
Debêntures simples da 11ª emissão - 2ª série	CDI +	2,60	Abril de 2027	**1.230**	**(2.460)**	**409.085**	409.685
Debêntures simples da 12ª emissão - série única (viii)	CDI +	2,00	Outubro de 2028	**28**	**(533)**	**723.590**	-
Total de debêntures				**41.806**	**(4.880)**	**1.490.463**	1.591.230
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				**84.519**	**(43.795)**	**6.765.533**	6.476.988
Passivo circulante						**1.641.801**	1.065.091
Custos a amortizar						**(10.202)**	(21.480)
Total						**1.631.599**	1.043.611
Passivo não circulante						**5.167.527**	5.487.111
Custos a amortizar						**(33.593)**	(53.734)
Total						**5.133.934**	5.433.377

(i) Representa o valor nominal de R$ 100.000, decorrente de empréstimo captado pela Companhia em 2020 com único banco. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo deste empréstimo no consolidado é de R$ 100.260.

(ii) Em 29 de dezembro de 2020, a Companhia assinou contrato referente a cédula de crédito bancário - CCB no valor de R$ 75.000, em favor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG. Esta linha possui 7 anos para pagamento e 2 anos de carência. Esta linha de crédito foi integralmente sacada em abril de 2021. Em 10 de fevereiro de 2021, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário - CCB, com garantia real, no valor de R$ 245.000, perante a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME. Esta linha de crédito possui 7 anos para pagamento e 2 anos de carência. Esta linha de crédito foi integralmente sacada entre abril e maio de 2021. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo destes empréstimos é R$ 388.710, sendo Finame R$ 328.935 e Cédula de crédito bancário R$ 59.775, tal financiamento é garantido pelo imobilizado das plantas de Limeira e Contagem.

(iii) Representa o valor nominal de R$ 550.000, decorrente de empréstimo captado pela Companhia durante os anos de 2021, 2022 e 2023, com os bancos: ABC Brasil, Banco do Brasil, Bradesco, Intesa Sanpaolo e Santander. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo destes empréstimos no consolidado é de R$ 555.693.

(iv) Para mitigar o risco de variação cambial, a Companhia vinculou contratos de *cross-currency swap* aos contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE) no valor total de US$ 45.000mil (equivalente a R$ 214.391), tanto a exposição em dólar como os juros estabelecidos nos contratos dos respectivos empréstimos foram trocados por exposição em reais a uma taxa de juros de CDI mais 2,25% a.a., utilizando os mesmos termos críticos das NCEs, configurando, portanto, uma operação de *hedge accounting*. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo desses empréstimos no consolidado é R$ 226.774. Maiores detalhes na seção "*Cross currency swap* - Notas de Crédito à Exportação" abaixo e na nota explicativa nº 28 de Gestão de risco.

(v) Na controladora, as adições de *Forfait* no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizaram R$ 860.455 (R$ 712.121 em 2022), e a amortização R$ 622.572 (R$ 911.532 em 2022), sendo o movimento líquido de R$ 237.883 (R$(199.411) em 2022).

No consolidado, as adições de *Forfait* no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizaram R$ 971.838 (R$ 797.549 em 2022), e a amortização R$ 746.490 (R$ 911.532 em 2022), sendo o movimento líquido de R$ 225.348 (R$(113.983) em 2022). Tais adições não possuem efeito caixa, assim como demonstrado na nota explicativa nº 33.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

(vi) Em 14 de dezembro de 2023, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário - CCB, com garantia real, no valor de R$ 396.640 equivalentes a US$ 80.000mil, perante ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Esta linha de crédito tem vencimento para 15 de dezembro de 2028 com custo médio de 5,52% a.a. Esta linha de crédito foi integralmente sacada em dezembro de 2023. Tal empréstimo foi designado como instrumento de *hedge* para proteção do investimento líquido na subsidiaria Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V., cuja moeda funcional é o dólar norte-americano, com o proposito a mitigação do risco de exposição da Companhia a risco cambial sobre esse investimento. Maiores detalhes na nota explicativa nº 28 - Gestão de risco. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo deste empréstimo é R$ 387.229. Tal financiamento é garantido pelo imobilizado da planta de Cruzeiro.

(vii) Veja detalhes nas seções "Ofertas de Aquisição Facultativa" e "Resgate de Debêntures".

(viii) Veja detalhes na seção "Debêntures".

(ix) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de empréstimos com aval concedido pela Companhia para a controlada Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd. é R$ 87.317.

(x) No segundo trimestre de 2022, a controlada Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd. captou INR$ 800.000, equivalentes a R$ 46.568 em 31 de dezembro de 2023.

(xi) Para mitigar o risco de variação cambial, a subsidiaria Iochpe-Maxion Áustria contratou um instrumento financeiro derivativo. Maiores detalhes na seção "Sustainability-linked Notes Units" abaixo e na nota explicativa nº 28 - Gestão de risco.

(xii) Em novembro de 2022, a controladora Iochpe-Maxion Austria GmbH, contratou empréstimos sindicalizado no valor nominal de €120.000mil, com dois anos de carência, com vencimento em três parcelas anuais, sendo o vencimento da última parcela em novembro de 2026. Parte do recurso foi utilizado para liquidar o saldo remanescente da Debênture de 8ª emissão. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo desse empréstimo no consolidado é de R$ 641.581.

(xiii) Em outubro de 2022 a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. De C.V., contratou empréstimo de capital de giro no valor nominal de US$ 13.000mil com vencimento para abril de 2023. Em abril de 2023, este empréstimo foi renovado com vencimento para abril de 2024. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo desse empréstimo no consolidado é de R$ 63.832.

(xiv) Em maio de 2018, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. De C.V. contratou empréstimo de Capital de Giro no valor nominal de US$ 17.000mil. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo desse empréstimo no consolidado é de R$ 84.186.

(xv) Refere-se a capital de giro no valor de US$ 20.000mil, captado pela controlada indireta Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V. ("Inmagusa"). Em 31 de dezembro de 2023, o saldo desse empréstimo no consolidado é de R$ 99.048.

(xvi) Em maio de 2020 a controlada indireta Maxion Wheels España S.L. contratou empréstimo de capital de giro no montante de €6.500mil, com vencimento mensal, iniciando em junho de 2022 e encerrando em maio de 2025. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo deste empréstimo é R$ 16.894. O valor remanescente de R$ 2.423 se refere empréstimo captado em julho de 2011 com vencimento final em janeiro de 2027.

(xvii) Em agosto de 2020, a controlada indireta Maxion Wheels Italia S.r.l., contratou empréstimo de capital de giro no montante de €5.000mil, com vencimento trimestral, iniciando em fevereiro de 2021 e encerrando em agosto de 2025. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo deste empréstimo é R$ 10.110.

(xviii) Representa o valor nominal de €12.148mil. Em fevereiro de 2022, a controlada Iochpe-Maxion Austria GmbH contratou uma linha de crédito compromissada no montante de €25.000mil com vencimento para abril de 2023. Em 30 de setembro de 2022, o vencimento dessa referida linha de crédito foi prorrogado para junho de 2025. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo desse empréstimo no consolidado é de R$ 65.014.

(xix) Em dezembro de 2021, a controlada Iochpe-Maxion Austria GmbH contratou uma linha de crédito no montante de €20.000mil, na qual foi sacada integralmente em fevereiro de 2022 com vencimento para fevereiro de 2023. Em 9 de agosto de 2022, o vencimento dessa referida linha de crédito foi prorrogado para agosto de 2024. Em 22 de setembro de 2022, foi prorrogado para setembro de 2024. E, em 14 de junho de 2023 foi prorrogado para junho de 2025. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo desse empréstimo no consolidado é de R$ 110.703.

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.335.354	5.532.210
Captações	1.564.391	3.790.617
Provisão de juros e variação cambial	394.629	561.952
Amortização do principal	(1.003.420)	(2.621.319)
Pagamento de juros	(294.894)	(440.814)
Custo a amortizar	(7.935)	(14.990)
Variação cambial na conversão	20.544	(216.634)
Ajuste de valor justo	(51)	(51)
Operações de "Forfait", líquidas	(199.411)	(113.983)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**2.809.207**	**6.476.988**
Captações	**1.745.768**	**2.991.506**
Provisão de juros e variação cambial	**428.611**	**649.983**
Amortização do principal	**(1.337.511)**	**(2.712.618)**
Pagamento de juros	**(393.932)**	**(593.954)**
Custo a amortizar	**(1.179)**	**(1.179)**
Variação cambial na conversão	**(41.332)**	**(270.311)**
Ajuste de valor justo	**(230)**	**(230)**
Operações de "Forfait", líquidas	**237.883**	**225.348**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**3.447.285**	**6.765.533**

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem os seguintes prazos de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2025	**758.963**	**1.268.090**
2026	**278.574**	**503.981**
2027	**628.362**	**641.728**
2028	**801.096**	**2.720.135**
Total	**2.466.995**	**5.133.934**

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia no valor líquido de R$ 535.308 (R$ 486.093 em 31 de dezembro de 2022).

Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia e em circulação são debêntures simples, não conversíveis em ações sendo: de 11ª emissão - ICVM nº 476, nominativas e escriturais de espécie quirografária, em duas séries e 12ª emissão - ICVM nº 476, nominativas e escriturais de espécie quirografária, em série única. Tais emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração.

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral o encerramento da 12ª emissão, pela Companhia, de 700.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, de série única com valor nominal unitário de R$ 1.000,00, perfazendo o valor total de R$ 700.000, com prazo de vencimento em 15 de outubro de 2027 e 16 de outubro de 2028, fazendo jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais equivalentes a 100% CDI + 2% ao ano, base de 252 dias úteis.

As escrituras de emissão dessas debêntures encontram-se disponíveis nas páginas da Companhia e da CVM na rede mundial de computadores.

As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizado em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:

Debêntures	Categoria	Principal na data de emissão	Data de emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Valor em 31/12/2023
Debêntures simples da 11ª emissão - 1ª série	Simples	350.000	15/04/2022	15/04/2025	100% CDI + 2% a.a.	**357.788**
Debêntures simples da 11ª emissão - 2ª série	Simples	400.000	15/04/2022	15/04/2027	100% CDI + 2,6% a.a.	**409.085**
Debêntures simples da 12ª emissão - série única (viii)	Simples	700.000	13/09/2023	16/10/2028	100% CDI + 2% a.a.	**723.590**

Covenants

As debêntures de 11ª emissão e 12ª emissão possuem cláusulas de vencimento antecipado na hipótese de ocorrência de determinados eventos (ressalvadas algumas exceções), tais como: (a) inadimplemento de obrigações da Companhia; (b) perda de licenças ou autorizações relevantes para as atividades da Companhia, (c) pedido de falência ou recuperação judicial da Companhia; (d) limite de venda de ativos; (e) distribuição de dividendos superiores ao dividendo obrigatório nos termos da legislação societária aplicável, em caso de inadimplemento da Companhia ou caso na data da deliberação, após considerar o efeito pro forma de tal distribuição e/ou pagamento no que exceder ao dividendo obrigatório, o índice financeiro (resultante da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado da Companhia) for superior a 3,50x; (f) restrição à aquisição do controle da Companhia por terceiros; (g) cisão, fusão, incorporação (na qual a Companhia é incorporada) ou incorporação de ações da Companhia e/ou de suas controladas relevantes; e (h) incorrência em novas dívidas (com exceção de certas dívidas permitidas, conforme definido na escritura da emissão) caso, na data do evento em questão, após considerar o seu efeito pro forma, o referido índice financeiro for superior a 3,50x.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as referidas cláusulas.

Ofertas de aquisição facultativa

Em 28 de março de 2023, a Companhia divulgou comunicados de ofertas de aquisição facultativa abrangendo as debêntures simples da 9ª e da 10ª emissões da Companhia, visando ao seu cancelamento, conforme facultado nas respectivas escrituras de emissão.

Em 18 de abril de 2023, a Companhia comunicou que, no âmbito das referidas ofertas, foram adquiridas 99,17% das debêntures em circulação de 9ª emissão da 1ª série, 83,16% das debêntures em circulação de 9ª emissão da 2ª série e 96,43% das debêntures em circulação da 10ª emissão, as quais foram canceladas.

O preço pago pela Companhia em relação a cada uma das debêntures de 9ª emissão da 1ª série, das debêntures de 9ª emissão da 2ª série e das debêntures de 10ª emissão, no âmbito das ofertas de aquisição facultativa, foi inferior ao valor nominal atualizado das debêntures da respectiva emissão/série, e foi equivalente ao valor presente das parcelas remanescentes de cada emissão/série, calculado para a data da aquisição facultativa, considerando como taxa de desconto a Taxa DI x Pré acrescida de um *spread* de (i) 1,50% ao ano para as debêntures de 9ª emissão da 1ª série; (ii) 2,00% ao ano, para as debêntures de 9ª emissão da 2ª série; e (iii) 1,50% ao ano para as debêntures de 10ª emissão.

A liquidação da aquisição das debêntures detidas pelos debenturistas que aderiram às ofertas de aquisição facultativa foi efetuada no dia 20 de abril de 2023 no montante de R$ 603.648.

Resgate de debêntures

Em 14 de junho de 2023, as Debêntures de 9ª e 10ª emissão foram resgatadas, pelo seu valor principal remanescente acrescidos de juros naquela data e prêmio de resgate. O valor total pago naquela data foi de R$ 21.207 e R$ 12.940, respectivamente.

Sustainability-linked Notes Units

A Companhia possui *Notes Units* vinculadas a cláusulas de ESG (Environmental, Social and Governance) no mercado internacional no montante de principal agregado de US$ 400.000, sendo US$ 340.000 em *Senior Notes* da Iochpe-Maxion Áustria e US$ 60.000 em *Senior Notes* da Maxion Wheels de Mexico. Essas *units* foram emitidas com desconto de 1,45% sobre seu valor de face e possuem vencimento em 7 de maio de 2028, com juros fixos de 5% a.a., remunerados semestralmente e denominados em US$.

Em relação as cláusulas de ESG, a partir de 7 de novembro de 2026, a taxa de juros a pagar será aumentada em 25 pontos base para 5,25% ao ano, a menos que a Companhia comunique o agente fiduciário pelo menos 30 dias antes da referida data que, em relação ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2025, que a meta de redução de 30% da emissão de CO^2 foi atingida.

Adicionalmente, para proteger-se do risco cambial, a subsidiária Iochpe-Maxion Áustria, a qual possui moeda funcional Euro, contratou operação de derivativo denominada *cross currency swap* (swap), usando os mesmos termos críticos das *Senior Notes*, por meio do qual os recursos da exposição em dólar foram trocados por exposição em Euro.

As *Notes Units* emitidas pela Companhia possuem cláusulas restritivas a realização de certas operações até sua efetiva liquidação, com destaque para ocorrência da relação entre a dívida líquida ajustada e o EBITDA ajustado dos últimos doze meses igual ou menor à: (i) 4,50 até 7 de maio de 2023 e (ii) 3,50 após esta data.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as referidas cláusulas.

Linhas de crédito

A Companhia contratou linhas de crédito rotativo ("Revolving Credit Facility") no valor de R$ 500.000, com vencimento em três anos. Em 31 de dezembro de 2023, as linhas estavam disponíveis, porém não utilizadas.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
No País	**354.483**	420.481	**373.525**	435.017
No exterior	**2.910**	5.495	**1.532.943**	1.859.238
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10.b)	**19**	315	**-**	315
Total	**357.412**	426.291	**1.906.468**	2.294.570

17. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda de controladas no exterior	**-**	5.162	**52.589**	213.921
ICMS	**4.395**	14.492	**6.782**	15.097
IPI	**353**	782	**354**	782
Cofins	**9**	22	**9**	22
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	**8.721**	9.949	**10.377**	12.095
Outras	**3.163**	4.697	**4.699**	13.186
IVA - controladas no exterior:				
México	**-**	-	**46.022**	45.195
Índia	**-**	-	**644**	7.126
Turquia	**-**	-	**2.717**	6.277
Itália	**-**	-	**1.722**	2.329
Outros países	**-**	-	**882**	1.453
Total	**16.641**	35.104	**126.797**	317.483
Circulante	**16.641**	35.104	**126.797**	317.483

18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários	**-**	-	**106.026**	94.003
Encargos sociais	**16.485**	23.703	**76.235**	75.522
Férias	**69.072**	78.401	**127.653**	119.724
Participações nos resultados	**35.535**	78.669	**141.109**	212.857
Total	**121.092**	180.773	**451.023**	502.106

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas pendentes e constituiu provisões em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com os processos em curso, que são apresentadas a seguir juntamente com as movimentações durante o exercício:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2021	12.193	51.229	5.391	68.813	23.727	56.195	10.971	90.893
Adições	2.384	3.927	-	6.311	11.910	4.171	-	16.081
Pagamentos	(2.965)	(4.455)	(2.614)	(10.034)	(9.065)	(4.710)	(4.305)	(18.080)
Reversões	(4.014)	(461)	(2.728)	(7.203)	(8.664)	(461)	(6.091)	(15.216)
Atualizações	598	3.729	351	4.678	1.223	4.018	351	5.592
Transferências	(144)	-	144	-	(144)	-	144	-
Variação cambial	-	-	-	-	(183)	-	(513)	(696)
Saldo em 31/12/2022	8.052	53.969	544	62.565	18.804	59.213	557	78.574
Adições	**2.137**	**3.726**	**102**	**5.965**	**7.717**	**3.772**	**123**	**11.612**
Pagamentos	**(2.629)**	**-**	**(15)**	**(2.644)**	**(7.041)**	**(2.698)**	**(26)**	**(9.765)**
Reversões	**(3.268)**	**(383)**	**(144)**	**(3.795)**	**(7.103)**	**(404)**	**(147)**	**(7.654)**
Atualizações	**634**	**4.651**	**36**	**5.321**	**1.261**	**4.875**	**37**	**6.173**
Transferências	**-**	**-**	**-**	**-**	**20**	**-**	**(20)**	**-**
Variação cambial	**-**	**-**	**-**	**-**	**24**	**2**	**(1)**	**25**
Saldo em 31/12/2023	**4.926**	**61.963**	**523**	**67.412**	**13.682**	**64.760**	**523**	**78.965**

A seguir estão resumidas as descrições dos principais processos com chance de perda provável ou possível em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza.

Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos de natureza trabalhista. Os principais temas abordados versam, dentre outros, sobre adicionais de periculosidade e insalubridade, reconhecimento de garantias de emprego, ações movidas contra terceiros/prestadores de serviços que visam a condenação solidária/subsidiária da Companhia e/ou de suas controladas, e ações indenizatórias decorrentes de acidentes de trabalho típicos ou de doenças profissionais e ocupacionais, não existindo, no entanto, processos com valores de risco de perda individualmente relevantes.

Processos de natureza tributária

A seguir estão indicados os montantes provisionados referentes aos processos de natureza tributária em que a Companhia e suas controladas são partes e cuja chance de perda foi avaliada pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PIS/Cofins (a)	**11.001**	10.221	**12.972**	12.007
INSS (b)	**44.917**	37.573	**44.917**	37.573
FGTS (c)	**4.100**	4.024	**4.713**	4.626
Outros	**1.945**	2.151	**2.158**	5.007
Total	**61.963**	53.969	**64.760**	59.213

Na controladora e no consolidado, os montantes provisionados referem-se principalmente a:

(a) Discussão judicial relativa ao afastamento do PIS/Cofins sobre receitas financeiras e sobre comissão paga a agente e representante comercial no exterior.

(b) Discussão judicial relativa ao afastamento do Fator Acidentário de Prevenção - FAP no cálculo do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT e à inconstitucionalidade da contribuição social sobre o terço de férias.

(c) Discussão judicial relativa ao afastamento do adicional de 10% incidente sobre os depósitos efetuados pela Companhia a título de FGTS.

Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo contingência passiva que não estão provisionados, pois apresentam chance de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou remota. Em 31 de dezembro de 2023, no consolidado, esses processos cuja chance de perda é classificada como possível, são apresentadas a seguir, juntamente com os detalhes dos principais casos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	**78.463**	57.235	**132.424**	138.150
Tributária	**525.233**	543.700	**548.035**	572.744
Cível	**807**	611	**807**	611
Total	**604.503**	601.546	**681.266**	711.505

(a) Processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza tributária contra a Companhia, cujos temas versam sobre: (i) presunção de falta de emissão de documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (ii) presunção de recebimento de mercadorias sem documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (iii) aproveitamento de créditos de ICMS sobre aquisições de pessoas jurídicas do Simples; e (iv) entrega de arquivo digital (arquivo magnético SINTEGRA) em padrão ou forma não estabelecida na legislação. O item (i) do auto de infração anteriormente mencionado foi cancelado definitivamente na esfera administrativa, tendo sido apresentado pedido de retificação de julgado em face dos itens remanescentes. Em 31 de outubro de 2023, houve julgamento parcialmente favorável à Companhia, com a limitação do montante exigido a título de juros ao patamar da Selic; em face da decisão final administrativa, aguarda-se recálculo do valor da autuação e intimação pela Fazenda Estadual, para que a Companhia possa defender os seus interesses na esfera judicial; o montante total discutido classificado como de perda possível em 30 de setembro de 2023 correspondia a R$ 154.910.

(b) Auto de infração lavrado pela Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro contra a Companhia em novembro de 2021, relativo ao período de janeiro de 2016 a setembro de 2021, sob a alegação de não atendimento aos requisitos regulamentares previstos na Resolução SEFAZ nº 905/2015 para a aplicação do regime especial de diferimento de ICMS estabelecido na Lei estadual nº 6.953/2015 nas vendas da filial de Resende, com a cobrança do ICMS do período e aplicação de multa de 75%; apresentada defesa administrativa; aguarda-se decisão de 1ª instância, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R$ 167.602.

(c) Processos administrativos nº 16045.720012/2015-62 e nº 16045.720013/2015-15, que versam, respectivamente, sobre: (i) cobrança de IRPJ, sob a alegação de dedução indevida de imposto de renda pago no exterior, relativo ao ano-calendário 2011; e (ii) cobrança de CSLL, por reflexo do IRPJ exigido nos termos do item (i) anterior, ambos os tributos acrescidos de juros e multa de ofício de 75%, bem como processos administrativos nº 10860.901849/2015-11 e nº 10860.901848/2015-76, que versam sobre glosa de saldo negativo de IRPJ e CSLL relativo ao ano-calendário 2012, em decorrência da alegação de dedução indevida de imposto de renda pago no exterior mencionada no subitem (i) acima; apresentadas defesas administrativas, proferidas decisões em 1ª instância; aguardam-se decisões de 2ª instância administrativa em face dos recursos da Fazenda Nacional e da Companhia diante das decisões parcialmente favoráveis para os processos de nº 10860.901849/2015-11 e nº 10860.901848/2015-76 (ano-calendário 2012), sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R$ 6.972. Tendo em vista decisão favorável em 2ª instância administrativa para os processos nº 16045.720012/2015-62 e nº 16045.720013/2015-15 (ano-calendário 2011), aguarda-se arquivamento definitivo dos autos.

(d) Processos administrativos nº 16048.720140/2017-48 e nº 16048.720.402/2017-74, que versam, respectivamente, sobre: (i) cobrança de IRPJ, sob a alegação de dedução indevida de imposto de renda pago no exterior, relativo ao ano-calendário 2012; e (ii) cobrança de CSLL, por reflexo do IRPJ exigido nos termos do item (i) anterior, ambos os tributos acrescidos de juros e multa de ofício de 75%, mais multa isolada, apresentadas defesas administrativas, proferidas decisões parcialmente favoráveis à Companhia em 1ª instância administrativa, aguardam-se decisões de 2ª instância em face dos recursos da Fazenda Nacional e da Companhia; processos vinculados aos processos nº 10860.901849/2015-11 e nº 10860.901848/2015-76 (item c supra), sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R$ 76.440.

(e) Processo administrativo nº 15746-725.694/2023-40, que versa sobre cobrança de adicional ao GILRAT na alíquota de 6% para financiamento da aposentadoria especial de 25 anos em decorrência da exposição de colaboradores ao agente nocivo ruído, supostamente não neutralizado, nos estabelecimentos produtivos da Companhia, nas competências de 01/01/2019 a 31/12/2020. Apresentada defesa administrativa, aguarda-se decisão de 1ª instância, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R$ 33.401.

(f) Processos administrativos nº 13881.720061/2015-55, nº 10865-720.674/2020-60, nº 13603-720.924/2020-31 e nº 10860-720.538/2020-10, que versam sobre cobranças de tributos relacionadas a compensações não homologadas, em razão da suposta ausência de comprovação de recolhimento dos créditos relativos à Taxa CACEX, acrescidos de juros e multa de ofício de 20%. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade, foi interposto recurso pela Companhia para apreciação em 2ª instância administrativa, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R$ 29.568.

No âmbito de fiscalização conduzida pelas autoridades fiscais mexicanas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi lavrado auto de infração em face de Maxion Wheels de México, S. de R.L. de C.V., no qual se alegava principalmente: (i) suposta não dedutibilidade fiscal de juros relativos a empréstimo obtido em janeiro de 2012, perante instituição financeira, para financiar a aquisição da empresa mexicana Ingeniería y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.; e (ii) suposta omissão de receita por conceito de ganho de capital na alienação intragrupo da referida empresa ocorrida em dezembro de 2012, tendo sido apresentado o recurso pertinente na esfera administrativa.

Visando evitar ações judiciais sobre o tema, bem como o desgaste e custos delas decorrentes, e considerando o relevante valor envolvido, a Companhia buscou um acordo extrajudicial para pôr fim, ainda na esfera administrativa, às discussões no âmbito da fiscalização referentes ao exercício de 2012 antes mencionadas, bem como das fiscalizações referentes aos exercícios de 2013 a 2015, conduzidas pelas autoridades fiscais mexicanas na controlada Ingeniería y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V., mediante o pagamento pelas contribuintes do montante total aproximado de R$ 181.000, sendo que o valor total envolvido nessas discussões, atualizado em 30 de setembro de 2022, correspondia a aproximadamente R$ 1.146.428, conforme fato relevante divulgado em 07 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022, já havia sido concluído o acordo com as autoridades fiscais mexicanas para encerramento das fiscalizações na controlada Ingeniería y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V., com o consequente pagamento do montante de R$ 48.176 (registrado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 na rubrica de imposto de renda e contribuição social no total de R$ 24.228 e os juros e atualização financeira na rubrica de despesa financeiras no total de R$ 23.948). Em 31 de março de 2023, encontravam-se finalizadas as tratativas para pôr fim, também na esfera administrativa, às discussões no âmbito da fiscalização na controlada Maxion Wheels de México, S. de R.L. de C.V., com o pagamento pela contribuinte do montante de R$ 146.999, do qual os juros e atualização financeira foram reconhecidos na rubrica de despesas financeiras no total de R$ 1.815. O consequente encerramento da referida fiscalização na Maxion Wheels de México, S. de R.L. de C.V. ocorreu em 28 de abril de 2023.

Em junho de 2022, as instalações da Maxion Wheels Holding GmbH (controlada da Companhia) em Königswinter, Alemanha, foram inspecionadas pelo órgão antitruste alemão (Bundeskartellamt), no contexto de uma investigação sobre suspeita de descumprimento de leis concorrenciais relacionada a fabricantes de rodas de alumínio para veículos leves. A Companhia está cooperando plenamente com as autoridades. Caso venha a ser considerado que houve violação das normas aplicáveis, a referida subsidiária poderá estar sujeita a multa ou processos cíveis. Esta é uma investigação em andamento e a Companhia não tem condições de antever a duração, o escopo ou os resultados da investigação.

A Companhia é parte em processos administrativos de natureza tributária relacionados à cobrança pela Receita Federal de multas isoladas pela não homologação de compensações, com fundamento no artigo 74, parágrafo 17, da Lei nº 9.430/1996 e Instrução Normativa nº 1.675 de 2016; apresentadas defesas administrativas, aguarda-se decisão de 1ª instância, sendo o montante total discutido de R$ 24.286. Em 20 de março de 2023, o Supremo Tribunal Federal, em julgamento do Recurso Extraordinário (RE) RE 796.939, com repercussão geral reconhecida através do Tema 736, e da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4905, decidiu pela inconstitucionalidade da aplicação da multa isolada diante da mera negativa de homologação de compensações tributárias. Diante da decisão, os assessores legais reclassificaram os casos em andamento, atribuindo a estes a avaliação de risco de perda remota.

Depósitos judiciais vinculados à provisão - consolidado

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas relacionados a quantias depositadas para discussão judicial em processos que apresentam chance de perda classificada como provável, as quais serão mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Em 31 de dezembro de 2023, somam R$ 63.813 (R$ 56.533 em 31 de dezembro de 2022).

20. PASSIVO ATUARIAL DE PLANO DE PENSÃO

a) Contribuição definida - Plano de suplementação de aposentadoria

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. Em 31 de dezembro de 2023, participam desse plano 5.172 colaboradores da Companhia (5.170 em 31 de dezembro de 2022). As contribuições efetuadas pela Companhia totalizaram R$ 2.969 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 2.696 em 31 de dezembro de 2022).

Maxion Wheels

A controlada indireta Maxion Wheels patrocina um plano de suplementação de aposentadoria, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R$ 3.158 (R$ 2.974 em 31 de dezembro de 2022).

b) Benefício definido - Plano de suplementação de aposentadoria e assistência médica pós-emprego - Consolidado

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego ("Outros planos"), bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.

Movimentação no valor presente do benefício definido

Obrigações do benefício definido	31/12/2023					31/12/2022				
	Plano de benefício definido			Outros		Plano de benefício definido			Outros	
	Alemanha	Espanha	México	planos	Total	Alemanha	Espanha	México	planos	Total
Obrigações assumidas no início do exercício	**(359.343)**	**(22.140)**	**(6.731)**	**(130.725)**	**(518.939)**	(556.569)	(32.006)	(11.092)	(97.581)	(697.248)
Benefícios pagos pelo plano	**25.472**	**2.182**	**629**	**35.763**	**64.046**	27.115	2.225	-	5.398	34.738
Custo do serviço correntes e juros	**(20.452)**	**(967)**	**(962)**	**(27.628)**	**(50.009)**	(13.183)	(479)	847	(12.980)	(25.795)
Efeito de mudança de premissas financeiras	**(16.615)**	**(319)**	**(81)**	**(20.780)**	**(37.795)**	107.731	3.784	2.289	(15.916)	97.888
Efeito de ajuste de experiência	**5.679**	**137**	**(623)**	**3.095**	**8.288**	6.454	394	882	(31.558)	(23.828)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	**14.110**	**855**	**(446)**	**28.639**	**43.158**	69.109	3.942	343	21.912	95.306
Obrigações do benefício definido no fim do exercício	**(351.149)**	**(20.252)**	**(8.214)**	**(111.636)**	**(491.251)**	(359.343)	(22.140)	(6.731)	(130.725)	(518.939)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

Valor justo dos ativos do plano	31/12/2023					31/12/2022				
	Plano de benefício definido			Outros		Plano de benefício definido			Outros	
	Alemanha	Espanha	México	planos	Total	Alemanha	Espanha	México	planos	Total
Ativos do plano no início do exercício	**32.543**	**14.543**	**1.740**	**7.854**	**56.680**	48.332	21.904	1.676	8.541	80.453
Receita financeira	**1.231**	**524**	**155**	**497**	**2.407**	374	163	132	411	1.080
Contribuições pagas aos planos	**32.112**	**1.509**	**629**	**34.384**	**68.634**	33.765	740	-	5.488	39.993
Benefícios pagos pelos planos	**(25.472)**	**(2.182)**	**(629)**	**(35.763)**	**(64.046)**	(27.115)	(2.225)	-	(5.398)	(34.738)
Retorno esperado dos ativos dos planos	**5.901**	**(124)**	**16**	**-**	**5.793**	(16.843)	(3.328)	(50)	194	(20.027)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	**(1.404)**	**(566)**	**113**	**(582)**	**(2.439)**	(5.970)	(2.711)	(18)	(1.382)	(10.081)
Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício	**44.911**	**13.704**	**2.024**	**6.390**	**67.029**	32.543	14.543	1.740	7.854	56.680
Total do passivo não circulante	**(306.238)**	**(6.548)**	**(6.190)**	**(105.246)**	**(424.222)**	(326.800)	(7.597)	(4.991)	(122.871)	(462.259)

Custo líquido do benefício	31/12/2023					31/12/2022				
	Plano de benefício definido			Outros		Plano de benefício definido			Outros	
	Alemanha	Espanha	México	planos	Total	Alemanha	Espanha	México	planos	Total
Custo do serviço	**(7.390)**	**(176)**	**(360)**	**(9.945)**	**(17.871)**	(8.995)	(240)	1.578	(4.136)	(11.793)
Custo financeiro	**(13.062)**	**(791)**	**(602)**	**(17.683)**	**(32.138)**	(4.188)	(239)	(731)	(8.844)	(14.002)
Custo líquido do benefício	**(20.452)**	**(967)**	**(962)**	**(27.628)**	**(50.009)**	(13.183)	(479)	847	(12.980)	(25.795)

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo e das obrigações foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas	Pensão	Outros planos
Taxa de desconto - internacional	5,42%	9,00%
Taxa de aumento de salário - internacional	4,62%	5,50%
Taxa de aumento de inflação - internacional	4,39%	4,00%

A taxa de desconto foi calculada usando taxas de juros pontuais com aumento de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

A Companhia não possui acordos de custeio e/ou política de custeamento que possam afetar contribuições futuras. As expectativas estimadas para o próximo exercício são as seguintes:

	Pensão	Outros planos
Contribuições esperadas	7.356	645
Pagamentos de benefícios	26.640	8.130

Análise de sensibilidade das obrigações

Em 31 de dezembro de 2023, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	Pensão	Outros planos
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a:	3,02%	13,42%
Aumento na obrigação de benefício definido	18.832	6.570
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10	13
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 “basis point” a:	4,02%	14,42%
Redução na obrigação de benefício definido	17.857	6.178
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10	13

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Contribuições pagas aos planos

Em 2023, a controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R$ 34.250 (R$ 34.505 em 31 de dezembro de 2022).

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é de R$ 1.576.954.290,05 (um bilhão, quinhentos e setenta e seis milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e noventa reais e cinco centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 153.719.601 (cento e cinquenta e três milhões, setecentas e dezenove mil, seiscentas e uma) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto social, a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, pode aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 82.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante emissão de novas ações ordinárias, sendo que, deste limite total, 58.856.229 ações já foram emitidas, restando passível de emissão o montante de 23.143.771 ações.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	**30.733**	278.933
Realização da depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	**4.762**	5.454
Total a distribuir	**35.495**	284.387
Destinação do lucro:		
(-) Reserva legal (5%)	**(1.775)**	(14.219)
(-)/+ Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro (58%)	**(20.587)**	(164.945)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (37%)	**(13.133)**	(105.223)
+ Juros sobre o capital imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, líquido de IRRF	**-**	59.699
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (Saldo)	**(13.133)**	(45.524)
Dividendos propostos	**13.133**	45.524
Juros sobre o capital próprio bruto	**-**	65.626
Total distribuído	**13.133**	111.150
Distribuição total	**37%**	39,1%

d) Ações em tesouraria

Em 9 de maio de 2023, a Companhia concluiu o programa de recompra de ações, tendo sido adquiridas 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) ações de emissão próprias, pelo valor médio de R$ 11,74, totalizando R$ 14.091, as quais, juntamente com as ações já mantidas em tesouraria, representariam 2,65% das ações em circulação.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 3.449.827 ações ordinárias no montante de R$ 55.539 (2.249.827 ordinárias no montante de R$ 41.448 em 31 de dezembro de 2022), como compromisso ao programa de incentivo de longo prazo.

O valor de mercado dessas ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R$ 44.468, representado pela cotação de 31 de dezembro de 2023, no valor de R$ 12,89 por ação.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado (custo atribuído), com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes à época da adoção inicial dos CPCs e IFRS. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante e estão sendo realizados por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários. A “outros resultados abrangentes” é alocada variação cambial sobre investimentos no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia e os efeitos de correção do balanço em virtude de investimento efetuado na Argentina, decorrente de economia hiperinflacionária.

f) Reserva legal

Constitui uma exigência para todas as empresas brasileiras e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social.

g) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2023, refere-se a baixa das opções outorgadas.

22. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 2020, 2021, 2022 e 2023, o Conselho de Administração aprovou os programas de incentivo de longo prazo, referentes aos resultados dos anos de 2020 a 2023 (“Programa 2020”), aos resultados dos anos de 2021 a 2024 (“Programa 2021”), aos resultados dos anos de 2022 a 2025 (“Programa 2022”) e aos resultados dos anos de 2023 a 2026 (“Programa 2023”), respectivamente, em consonância com o Plano de Incentivo de Longo Prazo, o qual tem por objetivo: (i) promover o bom desempenho da Companhia e o atendimento dos interesses de seus acionistas por meio de um comprometimento de longo prazo por parte dos administradores e empregados da Companhia; (ii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus principais profissionais, assim como a atração de novos talentos; e (iii) alinhar a remuneração e benefícios outorgados a determinados administradores e empregados da Companhia com a *performance* das ações de emissão da Companhia na bolsa de valores e com a *performance* econômico-financeira da Companhia.

Nos termos e condições do plano de incentivo de longo prazo da Companhia e respectivos programas, os beneficiários dos referidos programas farão jus a prêmios em dinheiro referenciados (i) na valorização das ações de emissão da Companhia em bolsa de valores; e (ii) no retorno sobre capital investido na Companhia (“Return On Invested Capital” ou “ROIC”). Para fins do referido plano, o recebimento dos prêmios denomina-se “Restricted Stock Unit” ou “RSU”, no primeiro caso, e “Performance Share” ou “PS”, no segundo caso. Cada unidade outorgada, no valor de R$ 23,32, R$ 15,02, R$ 15,19 e R$ 11,18, para os Programas de 2020, 2021, 2022 e 2023, respectivamente, equivale ao preço médio ponderado das ações (MYPK3) negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, nos 20 (vinte) pregões anteriores ao período de 8 (oito) dias que antecede às respectivas datas de outorga em janeiro de cada um dos referidos anos. Os RSUs serão liquidados em 3 *tranches* anuais, a partir do segundo aniversário da data de outorga, sendo que cada RSU será equivalente ao preço médio ponderado das ações (MYPK3) negociadas na B3 nos 20 (vinte) pregões anteriores à data de liquidação. As PSs conferidas com base nos programas dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 serão liquidadas somente se o ROIC médio da Companhia apurado (i) desde 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2023, (ii) desde 1º de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2024, (iii) desde 1º de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2025 e (iv) desde 1º de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2026, respectivamente, for atendido de acordo com as metas estipuladas pelo Conselho de Administração para cada programa de incentivo de longo prazo.

As datas de liquidação de cada programa são conforme segue:

Programa	*Tranche*	Vencimento	RSUs e PSs em circulação
RSU - 2020	33,3%	20/03/2024	53.707
PS - 2020	100%	20/03/2024	120.960
RSU - 2021	33,3%	20/03/2024	109.643
RSU - 2021	33,3%	20/03/2025	109.643
PS - 2021	100%	20/03/2025	329.259
RSU - 2022	33,4%	20/03/2024	139.802
RSU - 2022	33,3%	20/03/2025	139.383
RSU - 2022	33,3%	20/03/2026	139.383
PS - 2022	100%	20/03/2026	418.568
RSU - 2023	33,4%	20/03/2025	181.707
RSU - 2023	33,3%	20/03/2026	181.163
RSU - 2023	33,3%	20/03/2027	181.163
PS - 2023	100%	20/03/2027	544.033

Em 31 de dezembro de 2023, o montante total provisionado na controladora é de R$ 5.235 (R$ 3.364 em 31 dezembro de 2022) e no consolidado é de R$ 13.747 (R$ 8.678 em 31 de dezembro 2022) registrados nas rubricas “Outras obrigações”. As ações em tesouraria para fins de utilização dos recursos para o pagamento dos Programas 2020, 2021, 2022 e 2023 estão demonstradas na nota explicativa nº 21.d).

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	**134.885**	54.973	**149.176**	60.364
Receita com juros - plano de pensão	**-**	-	**2.407**	1.080
Descontos obtidos e juros ativos	**5.114**	4	**5.114**	4
Ganho financeiro sobre processos judiciais	**4.797**	5.372	**5.141**	5.693
Receita financeira sobre crédito de PIS e Cofins (i)	**11.785**	17.001	**18.884**	21.758
Atualização monetária sobre os créditos de IRPJ/CSLL	**7.336**	8.974	**8.486**	10.184
Valor justo sobre instrumento financeiro	**8.784**	3.963	**8.784**	3.963
Outras	**10.442**	4.574	**18.159**	11.409
Total	**183.143**	94.861	**216.151**	114.455
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	**(399.692)**	(392.458)	**(582.623)**	(514.383)
Juros do plano de pensão	**-**	-	**(32.138)**	(14.002)
Atualização monetária das provisões para riscos	**(5.320)**	(4.678)	**(6.173)**	(5.592)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	**(1.236)**	(4.369)	**(1.255)**	(4.395)
Custo amortizado das emissões das debêntures	**(16.166)**	(18.552)	**(16.166)**	(18.552)
Custo amortizado (Sustainability-linked Notes Units)	**-**	-	**(7.876)**	(8.221)
Despesas bancárias	**(10.632)**	(6.937)	**(27.181)**	(21.563)
Encargos e atualização monetária de passivos fiscais (ii)	**-**	-	**(1.815)**	(97.732)
Valor justo sobre instrumento financeiro	**(13.020)**	-	**(13.020)**	-
Outras	**(10.107)**	(9.370)	**(14.112)**	(28.913)
Total	**(456.173)**	(436.364)	**(702.359)**	(713.353)

(i) Conforme descrito na nota explicativa nº 8, item (i), e acrescido de atualizações financeiras sobre os créditos reconhecidos anteriormente.

(ii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 17.

24. VARIAÇÃO CAMBIAL, LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes	**(369)**	(847)	**(162.205)**	(62.270)
Empréstimos e financiamentos	**2.366**	(14.142)	**(160)**	(21.156)
Fornecedores	**309**	351	**122.271**	42.146
Aplicação financeira	**-**	-	**(3.660)**	2.852
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**11.520**	17.465
Outras	**638**	(233)	**566**	2.197
Total	**2.944**	(14.871)	**(31.668)**	(18.766)

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta de venda e serviços	**4.637.359**	6.281.559	**15.929.334**	18.229.091
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	**(829.994)**	(1.172.179)	**(885.468)**	(1.222.653)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	**(31.757)**	(26.193)	**(88.646)**	(58.569)
Total	**3.775.608**	5.083.187	**14.955.220**	16.947.869

26. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Matéria-prima	**(1.982.108)**	(2.860.465)	**(8.255.824)**	(10.090.883)
Sálarios e beneficios	**(889.957)**	(972.234)	**(2.723.153)**	(2.534.804)
Materias/Manutenção	**(222.427)**	(288.674)	**(975.010)**	(950.008)
Energia elétrica	**(83.545)**	(88.492)	**(638.331)**	(664.587)
Depreciação e amortização	**(71.916)**	(70.430)	**(470.287)**	(491.231)
Serviços prestados por terceiros	**(108.736)**	(112.320)	**(330.736)**	(332.957)
Fretes	**(62.143)**	(91.708)	**(330.161)**	(361.865)
Honorários da Administração	**(17.747)**	(18.971)	**(17.747)**	(18.971)
Locomoção/comunicação	**(28.107)**	(26.488)	**(66.886)**	(58.502)
Outros custos e despesas	**(69.891)**	(68.656)	**(396.419)**	(378.008)
Total	**(3.536.577)**	(4.598.438)	**(14.204.554)**	(15.881.816)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	**(3.334.900)**	(4.405.179)	**(13.446.975)**	(15.139.227)
Despesas com vendas	**(19.621)**	(27.223)	**(81.674)**	(96.095)
Despesas gerais e administrativas	**(164.309)**	(147.065)	**(658.158)**	(627.523)
Honorários da Administração	**(17.747)**	(18.971)	**(17.747)**	(18.971)
Total	**(3.536.577)**	(4.598.438)	**(14.204.554)**	(15.881.816)

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita sobre a exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins (i)	**14.044**	58.582	**15.042**	61.760
Gastos com reestruturação (ii)	**(7.356)**	(1.343)	**(14.419)**	(40)
Redução ao valor recuperável de ativos	**82**	617	**1.606**	3.465
Ganho (perda) na venda de ativos	**587**	(3.919)	**613**	(1.233)
Despesas decorrentes de transações *intercompany* (iii)	**(24.891)**	(35.502)	**-**	-
Ganhos provenientes de reembolsos de seguros (iv)	**1.539**	-	**21.750**	100.858
Outras receitas (despesas) operacionais	**(27.703)**	(25.779)	**(7.055)**	(15.624)
Total	**(43.698)**	(7.344)	**17.537**	149.186

(i) Conforme nota explicativa nº 8, item (i).

(ii) Devido à redução do volume produzido em algumas localidades e em decorrência do aprofundamento da automatização de processos fabris, determinadas áreas passaram por reorganizações estruturais.

(iii) Trata-se de transações entre empresas do mesmo Grupo, sobretudo referentes a cobranças por serviços corporativos e alocação de despesas. No consolidado tais transações são eliminadas.

(iv) Do total de receitas provenientes de pagamentos de seguros, R$ 5.600 ressarciram a Companhia por danos em seus ativos e instalações, enquanto R$ 12.962 têm natureza de reembolso em decorrência da interrupção de negócios e R$ 3.188 de outros tipos de sinistros.

28. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures, e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros, com o objetivo de proteção, também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2023 Custo amortizado	Controladora 31/12/2022 Custo amortizado	Consolidado 31/12/2023 Custo amortizado	Consolidado 31/12/2022 Custo amortizado
Ativo:					
Caixa e equivalentes de caixa	5	**1.733.350**	1.236.846	**2.962.366**	2.287.054
Contas a receber de clientes	6	**121.395**	578.102	**1.261.050**	2.053.692
Total		**1.854.745**	1.814.948	**4.223.416**	4.340.746
Passivo:					
Empréstimos e financiamentos	15	**1.956.822**	1.217.977	**5.275.070**	4.885.758
Debêntures	15	**1.490.463**	1.591.230	**1.490.463**	1.591.230
Fornecedores	16	**357.412**	426.291	**1.906.468**	2.294.570
Total		**3.804.697**	3.235.498	**8.672.001**	8.771.558

b) Valores justos

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos aos de mercado. Por outro lado, os instrumentos financeiros contratados já encontram-se mensurados aos seus valores justos (nível 1).

Em 31 de dezembro de 2023, a comparação entre o valor justo e o custo amortizado dos empréstimos, financiamentos e debêntures pode ser assim demonstrada:

Valor contábil	Valor justo
6.765.533	6.752.221

c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Por meio de sua gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua gestão de risco financeiro, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

31/12/2023	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Fornecedores	**357.412**	**-**	**-**	**357.412**	**1.906.468**	**-**	**-**	**1.906.468**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**1.366.765**	**1.032.325**	**2.113.284**	**4.512.374**	**2.174.023**	**1.684.595**	**839.626**	**4.698.244**
Total	**1.724.177**	**1.032.325**	**2.113.284**	**4.869.786**	**4.080.491**	**1.684.595**	**839.626**	**6.604.712**

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas na obtenção de instrumentos financeiros em moeda estrangeira diferente da moeda funcional de cada entidade, bem como para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compra e venda em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos da Companhia denominados em moeda estrangeira, as quais expõem a Companhia e suas controladas a riscos cambiais, representam:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo:				
Contas a receber de clientes (i)	**25.024**	20.264	**1.198.784**	1.522.942
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**147.156**	269.391
Partes relacionadas no exterior	**28.769**	27.484	**-**	90
Total do ativo	**53.793**	47.748	**1.345.940**	1.792.423
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (ii)	**387.229**	-	**3.705.477**	3.667.781
Fornecedores (iii)	**2.910**	5.495	**1.532.943**	1.859.238
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**4.310**	5.356
Partes relacionadas no exterior	**19**	-	**-**	-
Total do passivo	**390.158**	5.495	**5.242.730**	5.532.375
Exposição líquida	**(336.365)**	42.253	**(3.896.790)**	(3.739.952)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	**-**	-	**3.531.702**	3.754.816
(-) *Hedge* de investimento líquido no exterior	**387.304**	-	**387.304**	-
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	**50.939**	42.253	**22.216**	14.864

(i) No consolidado, em 31 de dezembro de 2023, 95,1% (74,2% em 31 de dezembro de 2022) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.

(ii) No consolidado, em 31 de dezembro de 2023, do saldo total de empréstimos, financiamentos e debêntures, 54,8% (56,6% em 31 de dezembro de 2022) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

(iii) No consolidado, em 31 de dezembro de 2023, 80,4% (81,0% em 31 de dezembro de 2022) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2023, parte dessas exposições é protegida com derivativos do tipo "cross currency swap" e designada como *hedge* de fluxo de caixa, conforme abaixo:

Hedge de fluxo de caixa

Instrumento de *hedge*	Objeto de *hedge*	Risco protegido	Período de proteção	Nocional ponta ativa (USD)	Nocional ponta passiva (EUR)	Valor justo (EUR) em 31/12/2023	Valor justo (R$) em 31/12/2023	Saldo do *hedge* de fluxo de caixa (R$) em 31/12/2023	Saldo do *hedge* de fluxo de caixa (R$) em 31/12/2022
Cross-Currency Swap - US$/EUR	*Sustainability-linked Notes Units*	Risco de Câmbio - Principal e Juros	07/05/2021 a 07/05/2028	**340.000 mil**	**279.835 mil**	**27.498**	**147.156**	**(1.733)**	56.195

Instrumento de *hedge*	Objeto de *hedge*	Risco protegido	Período de proteção	Nocional ponta ativa (USD)	Nocional Ponta Passiva (R$)	Valor justo (R$) em 31/12/2023	Saldo do *hedge* de fluxo de caixa (R$) em 31/12/2023	Saldo do *hedge* de fluxo de caixa (R$) em 31/12/2022
Cross-Currency Swap - US$/BRL	Notas de Crédito à Exportação	Risco de Câmbio - Principal e Juros	31/03/2022 a 28/03/2024	**30.000 mil**	**142.290**	**351**	**(557)**	(423)

Hedge de investimento no exterior

Em março de 2023, foram captados dois empréstimos no valor total de US$39,2mil designados como instrumento de *hedge* para proteção do investimento líquido na subsidiaria Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V., cuja moeda funcional é o dólar norte-americano, tendo como objetivo a proteção contra a exposição da Companhia ao risco cambial sobre esse investimento. Os ganhos e perdas cambiais decorrentes desses passivos financeiros são transferidos para Outros Resultados Abrangentes para compensar quaisquer ganhos e perdas sobre a conversão dos investimentos líquidos na controlada. A Companhia estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para a relação de *hedge*, uma vez que o risco subjacente do instrumento de *hedge* é idêntico ao componente de item protegido. Em novembro de 2023, estes empréstimos foram liquidados.

Instrumento de *hedge*	Objeto de *hedge*	Risco protegido	Período de proteção	Nocional dos instrumento de *hedge* (USD)	Nocional designado do objeto de *hedge* (USD)	Saldo do *hedge* (R$) em 31/12/2023	Saldo do *hedge* (R$) em 31/12/2022
Empréstimos denominado em moeda estrangeira (US$)	Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	Risco de Câmbio	10/03/2023 até 30/11/2023	**39.200 mil**	**39.200 mil**	**11.999**	-

Em dezembro de 2023, foi captado empréstimo no valor de US$80,0mil designados como instrumento de *hedge* para proteção do investimento líquido na subsidiaria Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V., cuja moeda funcional é o dólar norte-americano, tendo como objetivo a proteção contra a exposição da Companhia ao risco cambial sobre esse investimento. Os ganhos e perdas cambiais decorrentes desses passivos financeiros são transferidos para Outros Resultados Abrangentes para compensar quaisquer ganhos e perdas sobre a conversão dos investimentos líquidos na controlada. A Companhia estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para a relação de *hedge*, uma vez que o risco subjacente do instrumento de *hedge* é idêntico ao componente de item protegido.

Instrumento de *hedge*	Objeto de *hedge*	Risco protegido	Período de proteção	Nocional dos instrumento de *hedge* (USD)	Nocional designado do objeto de *hedge* (USD)	Saldo do *hedge* (R$) em 31/12/2023	Saldo do *hedge* (R$) em 31/12/2022
Empréstimos denominado em moeda estrangeira (US$)	Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	Risco de Câmbio	22/12/2023 até 15/12/2028	**80.000 mil**	**80.000 mil**	**2.736**	-

O ganho ou perda relativo ao instrumento de *hedge* reconhecido em Outros Resultados Abrangentes equivale à variação cambial acumulada do principal daqueles empréstimos, sendo o parâmetro para mensuração da efetividade da estratégia de *hedge*.

Opções por valor justo

A Companhia optou por designar um passivo protegido (objeto de *hedge*) para registro ao valor justo por meio do resultado. Os efeitos contábeis são idênticos ao que seria obtido por meio de uma documentação de *hedge*.

Instrumento financeiros	Tipo de Instrumento financeiro	Risco protegido	Taxa de juros	Nocional (USD)	Saldo (R$) em 31/12/2023	Saldo (R$) em 31/12/2022	Efeitos no resultado (R$) do exercício findo em 31/12/2023
Notas de Crédito à Exportação	Dívida (objeto de *hedge*)	Risco de Câmbio - Principal e Juros	USD + 4,95%		**78.758**	81.206	**2.448**
Cross-Currency Swap - US$/BRL	Derivativo		CDI + 2.25%	**15.000 mil**	**14.842**	1.591	**(13.251)**
					93.600	82.797	**(10.803)**

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 75% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional seria reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

(i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por elas detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI), (SELIC), (TERM SOFR) e (EURIBOR); e (3) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

(ii) Seleção dos cenários

Foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A Companhia também determinou que fossem apresentados mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2023.

O cenário provável considerado pela Companhia é a perspectiva real da cotação do dólar norte-americano/real, CDI, SELIC, TERM SOFR e EURIBOR de 31 de dezembro de 2023. Para tanto, foram consultados o "site" do Banco Central do Brasil - Bacen como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, o "site" da B3 para a taxa do CDI e o portal Bloomberg para a TERM SOFR e EURIBOR.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2023, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item "Risco de taxas de câmbio", foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 31 de dezembro de 2023, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto no consolidado resultaria em um impacto no resultado como segue:

Risco da Companhia	Cenário possível	Cenário remoto
Redução da cotação do dólar norte-americano	5.554	11.108

O cenário possível considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2023 de R$ 4,8413/US$ 1,00 (R$ 3,6310/US$ 1,00), e o cenário remoto, uma valorização de 50% (R$ 2,4207/US$ 1,00).

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros - Consolidado

A análise de sensibilidade abaixo, leva em consideração o valor principal dos empréstimos.

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - CDI	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI em 31 de dezembro de 2023	13,65%	17,06%	20,48%
Empréstimo indexado - CDI - R$ 749.391			
Despesa financeira estimada	102.292	127.846	153.475
Efeito - perda		(25.554)	(51.183)

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - SELIC	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
SELIC em 31 de dezembro de 2023	13,75%	17,19%	20,63%
Empréstimo indexado - SELIC - R$ 320.000			
Despesa financeira estimada	44.000	55.008	66.016
Efeito - perda		(11.008)	(22.016)

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - SOFR 6 meses	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
SOFR 6 meses em 31 de dezembro de 2023	4,78%	5,98%	7,17%
Empréstimo indexado - SOFR 6 meses - R$ 215.804			
Despesa financeira estimada	10.318	12.905	15.473
Efeito - perda		(2.587)	(5.155)

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - EURIBOR 1 mês	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
EURIBOR 1 mês em 31 de dezembro de 2023	1,88%	2,36%	2,83%
Empréstimo indexado - EURIBOR 1 mês - R$ 111.036			
Despesa financeira estimada	2.092	2.620	3.142
Efeito - perda		(529)	(1.050)

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - EURIBOR 3 meses	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
EURIBOR 3 meses em 31 de dezembro de 2023	2,13%	2,67%	3,20%
Empréstimo indexado - EURIBOR 3 meses - R$ 89.210			
Despesa financeira estimada	1.902	2.382	2.855
Efeito - perda		(480)	(953)

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - EURIBOR 1 ano	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
EURIBOR 1 ano em 31 de dezembro de 2023	3,29%	4,11%	4,94%
Empréstimo indexado - EURIBOR 1 ano - R$ 111.388			
Despesa financeira estimada	3.666	4.578	5.503
Efeito - perda		(912)	(1.837)

	Cenários		
Debêntures - CDI	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI em 31 de dezembro de 2023	13,65%	17,06%	20,48%
Debêntures indexadas - 100% do CDI - R$ 1.550.000			
Despesa financeira estimada	211.575	264.430	317.440
Efeito - perda		(52.855)	(105.865)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros

	Cenários		
Aplicações financeiras - CDI	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI em 31 de dezembro de 2023	14,07%	10,55%	7,03%
Aplicações financeiras - 102,9% do CDI - R$ 1.266.806			
Receita financeira estimada	178.240	133.648	89.056
Efeito - perda		(44.592)	(89.183)

As controladas Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. e Maxion Inci Jant Sanayi A.S. possuem um *hedge* natural em virtude de suas operações em outras moedas. Caso haja um saldo em aberto não protegido naturalmente, contratos a termo para proteção desse saldo são firmados a fim de evitar impactos significativos referentes à flutuação cambial.

Em 31 de dezembro de 2023, as operações em aberto totalizam treze contratos, com vencimentos previstos entre 31 de janeiro de 2024 e 29 de agosto de 2024. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu ganhos realizados e perdas não realizadas no montante de R$9.691 e de R$(582), respectivamente. O montante foi registrado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" (nota explicativa nº 24) no resultado do exercício.

			Valor nocional (em milhares)		Perda valor
Objeto amparado	**Risco**	**Contraparte**	**€**	**R$**	**de mercado**
Saldo em aberto	Variação cambial	Akbank T.A.Ş.	8.068	43.325	149
Saldo em aberto	Variação cambial	Turkiye Garanti Bankası A.Ş	16.278	86.391	(731)
Total			24.346	129.716	(582)

A controlada Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd. possue um *hedge* natural em virtude de suas operações em outras moedas. Caso haja um saldo em aberto não protegido naturalmente, contratos a termo para proteção desse saldo são firmados a fim de evitar impactos significativos referentes à flutuação cambial. Em 31 de dezembro de 2023, as operações em aberto totalizam vinte e cinco contratos, com vencimentos previstos entre 5 de janeiro de 2024 e 5 de julho de 2024. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu ganhos realizados e perdas não realizadas no montante de R$4.273 e de R$(1.863), respectivamente. O montante foi registrado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" (nota explicativa nº 24) no resultado do exercício.

			Valor nocional (em milhares)		Ganho valor
Objeto amparado	**Risco**	**Contraparte**	**THB$**	**R$**	**de mercado**
Saldo em aberto	Variação cambial	Bangkok Bank PCL.	190.559	26.869	(802)
Saldo em aberto	Variação cambial	Kasikorn Bank PCL.	55.001	7.755	(97)
Saldo em aberto	Variação cambial	The Hongkong and Shanghai Banking Corporation Limited	182.765	25.770	(964)
Total			428.325	60.394	(1.863)

29. GESTÃO DE CAPITAL

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital, revisado anualmente por meio do conceito do "Weighted Average Cost of Capital - WACC" (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	**3.447.285**	2.809.207	**6.765.533**	6.476.988
Instrumentos financeiros derivativos (i)	**14.491**	(8.983)	**(128.355)**	(273.018)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**(1.733.350)**	(1.236.846)	**(2.962.366)**	(2.287.054)
Dívida líquida	**1.728.426**	1.563.378	**3.674.812**	3.916.916
Total do patrimônio líquido	**3.693.626**	3.919.807	**4.085.029**	4.292.807
Relação dívida líquida sobre patrimônio	**47%**	40%	**90%**	91%

(i) Refere-se ao total das rubricas Instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante menos Instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante.

30. RESULTADO POR AÇÃO

	31/12/2023	31/12/2022
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações	**153.719.601**	153.719.601
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	**(3.167.071)**	(2.122.359)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	**150.552.530**	151.597.242
Numerador - básico:		
Lucro líquido do exercício - R$	**30.735.512**	278.932.959
Lucro líquido do exercício por ação básico - R$	**0,20415**	1,83996
Denominador - diluído:		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	**150.552.530**	151.597.242
Média ponderada da quantidade de ações	**150.552.530**	151.597.242
Numerador - diluído:		
Lucro líquido do exercício - R$	**30.735.512**	278.932.959
Lucro líquido do exercício por ação diluído - R$	**0,20415**	1,83996

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo Presidente, o principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Receita líquida	**Participação**	**Receita líquida**	**Participação**
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	**667.710**	**4,46%**	600.365	3,50%
Rodas Aço (Veículos Leves)	**580.930**	**3,88%**	590.795	3,50%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	**1.025.086**	**6,85%**	1.570.061	9,30%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	**467.092**	**3,12%**	460.524	2,70%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	**1.206.450**	**8,07%**	1.944.960	11,50%
Total América do Sul - Brasil	**3.947.268**	**26,39%**	5.166.705	30,50%
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	**634.389**	**4,24%**	552.078	3,30%
Rodas Aço (Veículos Leves)	**1.459.734**	**9,76%**	1.759.132	10,40%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	**356.333**	**2,38%**	453.894	2,70%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	**1.867.906**	**12,49%**	2.233.332	13,20%
Total América do Norte	**4.318.362**	**28,88%**	4.998.436	29,50%
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	**2.459.877**	**16,45%**	2.436.834	14,40%
Rodas Aço (Veículos Leves)	**1.314.815**	**8,79%**	1.272.499	7,50%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	**1.488.783**	**9,95%**	1.547.569	9,10%
Total Europa	**5.263.475**	**35,19%**	5.256.902	31,00%
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	**828.823**	**5,54%**	904.799	5,30%
Rodas Aço (Veículos Leves)	**193.826**	**1,30%**	218.096	1,30%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	**403.466**	**2,70%**	402.931	2,40%
Total Ásia e Outros	**1.426.115**	**9,54%**	1.525.826	9,00%
Total	**14.955.220**	**100,00%**	16.947.869	100,00%

32. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado e responsabilidade civil, entre outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2023 são como segue:

Bens segurados	Cobertura	Montante da cobertura
Estoque e imobilizado	Incêndio, raio, explosão, vendaval e quebra de máquinas, entre outros.	**1.345.740**
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras.	**27.692**
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações.	**132.636**
Responsabilidade civil e profissional	Reclamações de terceiros, crimes.	**970.959**

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar, registrados na rubrica "Fornecedores"	**31.679**	19.956	**46.694**	103.646
Adições referentes a operações com *Forfait*	**860.455**	712.121	**971.838**	797.549
Adições referentes ao direito de uso	**4.297**	5.024	**60.876**	35.344
Compensação de IRPJ e CSLL	**2.016**	1.812	**5.088**	4.342
Juros capitalizados	**49.876**	-	**53.228**	-

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia da divulgação e emissão destas demonstrações financeiras, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o seguinte:

(i) programa de recompra de ações de emissão da Companhia, com o objetivo de mitigar possível impacto para a Companhia decorrente de suas obrigações derivadas do seu Plano de Incentivo de Longo Prazo, no qual poderão ser adquiridas pela Companhia até 500.000 (quinhentas mil) ações de sua própria emissão, as quais, juntamente com as ações já mantidas em tesouraria, representarão 3,05% das ações em circulação;

(ii) a captação de recursos mediante a realização de oferta pública de 750.000 (setecentos e cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da 13ª emissão da Companhia, com valor nominal unitário de R$ 1.000 (mil reais), totalizando o montante de R$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais), cujos recursos serão integralmente utilizados para o refinanciamento, total ou parcial, das debêntures simples da 11ª emissão da Companhia e o seu reforço de caixa; e

(iii) a realização de oferta de aquisição facultativa de debêntures simples da primeira e segunda séries da 11ª emissão da Companhia, pelo seu respectivo valor nominal unitário atualizado, tendo por objetivo dar continuidade ao processo de gestão do perfil do endividamento consolidado da Companhia.

35. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e com o respectivo relatório do auditor independente, assim como para fins de atendimento da Resolução CVM nº 152/22, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

36. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 6 de março de 2024.

DIRETORIA

MARCOS S. DE OLIVEIRA – Diretor-Presidente e de Relações com Investidores
RENATO J. SALUM JUNIOR – Diretor Financeiro
PAULO MARCIO ALMADA DOS SANTOS – Diretor Corporativo de Recursos Humanos

Contador: BRUNO ZARELLA – CRC nº SP-289289/O-7 SP

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Sobre o Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário da Iochpe-Maxion S.A. ("CAE" e "Companhia", respectivamente) é um órgão estatutário de funcionamento permanente, que foi instituído, visando a adoção das melhores práticas de governança corporativa pela Companhia, na Reunião do seu Conselho de Administração realizada em 21 de dezembro de 2011, na qual foi aprovado o regimento interno do CAE, tendo a Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, realizada em 26 de abril de 2012, promovido a necessária alteração no Estatuto Social da Companhia para prever a sua criação, na forma da regulamentação aplicável. Em 2022, o regimento interno do CAE foi reformulado visando a sua atualização e adaptação às disposições do Regulamento do Novo Mercado, tendo sido o novo regimento aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de março de 2022.

O CAE é atualmente composto de 3 (três) membros, eleitos em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 31 de maio de 2017 e 28 de abril de 2021, tendo cada membro mandato de 10 (dez) anos a contar da data da reunião que o elegeu, nos termos do artigo 31-C da Resolução CVM nº 23/21, sendo dois membros independentes, um deles, membro do Conselho de Administração da Companhia e o outro, coordenador do CAE e especialista em contabilidade e finanças, sem exercer outra função na Companhia.

O CAE está vinculado diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções, funcionando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do CAE são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis e àquelas definidas no seu regimento interno e na Seção III do Estatuto Social da Companhia.

Compete ao CAE avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a atuação, independência e qualidade dos trabalhos da empresa de auditoria externa; supervisionar atividades de auditoria interna e controles internos e de administração de riscos da Companhia; assim como as demais atividades previstas no artigo 31-D da Resolução CVM nº 23/21, no Regimento Interno do CAE e no Estatuto Social da Companhia. As avaliações e atuação do CAE baseiam-se nas suas próprias análises e nas informações recebidas da Companhia e dos auditores externos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. foi a empresa responsável pelo exame e emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e pela emissão dos relatórios especiais sobre as revisões trimestrais (ITR's) do exercício de 2023.

A área de *Compliance*, Controles Internos e Riscos, bem como a área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia são subordinadas diretamente à Diretoria da Companhia, porém supervisionadas pelo CAE, conforme os termos da Resolução CVM nº 23/21. A Companhia também possui área de Auditoria Interna, subordinada ao CAE e com reporte administrativo ao Diretor-Presidente da Companhia, cujas atividades são reportadas periodicamente ao Conselho de Administração, por meio do CAE.

Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário em 2023

O CAE reuniu-se em sessões ordinárias e extraordinárias 14 (quatorze) vezes no exercício social de 2023, nas quais participaram membros da Diretoria, auditores internos e externos, além de outros membros da administração e empregados da Companhia, conforme convocados pelo CAE. O Coordenador do CAE também reportou as atividades do CAE ao Conselho de Administração nas reuniões deste último órgão ocorridas em 20 de março, 29 de março, 28 de junho, 27 de setembro e 29 de novembro de 2023.

Dentre os assuntos discutidos e as atividades realizadas no exercício, destacamos as seguintes:

1. acompanhamento do Plano Anual da Auditoria Interna da Companhia, sua execução, relatórios emitidos, conhecimento dos pontos levantados e das recomendações, como também as providências tomadas pela administração da Companhia, avaliação do orçamento da área de Auditoria Interna, tendo o orçamento da referida Auditoria Interna sido analisado pelo CAE e considerado suficiente para o desempenho de suas atividades;
2. discussão e avaliação das políticas de independência dos auditores independentes, conhecimento e avaliação do planejamento dos trabalhos para o exercício social de 2023, dos níveis de relevância e das áreas de risco por eles identificadas, bem como da sua satisfação na obtenção de evidências sobre as principais operações da Companhia;
3. acompanhamento do sistema de controles internos e da gestão de riscos com base nas reuniões com os auditores internos, auditores externos e diretores da Companhia;
4. acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras e informações trimestrais, mediante reuniões com os administradores da Companhia e auditores independentes;
5. acompanhamento das atividades da área corporativa tributária da Companhia;
6. acompanhamento das atividades da área corporativa jurídica da Companhia, principalmente com relação aos processos ativos e passivos em andamento e respectivo provisionamento, conforme aplicável;
7. recebimento das manifestações feitas pelo "Canal de Manifestações" da Companhia e apuração das denúncias ou suspeição de violação ao Código de Conduta, assim como acompanhamento das providências tomadas pela Companhia;
8. acompanhamento de investigações internas conduzidas pela Companhia, com o apoio de assessores externos, quando necessário;
9. acompanhamento das iniciativas da Companhia relacionadas às questões ESG;
10. acompanhamento das medidas adotadas pela Companhia sobre segurança cibernética; e
11. participação e acompanhamento do processo de cotação e seleção dos auditores independentes da Companhia a partir do exercício de 2024.

Adicionalmente, manifestamos que não foram identificadas situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o CAE em relação às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Conclusão

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Iochpe-Maxion S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do referido Comitê, procederam à análise do relatório da administração e das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia, acompanhadas de suas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, considerando as informações prestadas pela Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, recomendar sua aprovação pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária para deliberação pelos acionistas.

São Paulo, 6 de março de 2024.

Edward Ruiz
Coordenador

Edmilson Baraldi

Henrique Bredda

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

Iochpe-Maxion S.A.

Cruzeiro - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Realização de tributos diferidos ativos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, a Companhia e suas controladas reconhecem tributos diferidos ativos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, com base na existência de razoável probabilidade de que gerarão lucro tributável futuro para a realização de tais ativos.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante de tributos diferidos ativos era de R$ 45.639 mil e R$ 255.413 mil na controladora e consolidado, respectivamente. Devido às incertezas inerentes ao negócio que impactam as projeções de lucro tributável futuro, suas estimativas para determinar a capacidade de recuperação desses tributos diferidos ativos e o fato de a Companhia e suas controladas exercerem julgamento significativo na determinação do valor dos lucros tributáveis futuros que são baseados em projeção de receita, de custos, do resultado financeiro e das adições e exclusões permanentes consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Obtivemos o entendimento dos controles internos relacionados às projeções de lucros tributáveis futuros preparadas pela Companhia e por suas controladas. Avaliamos a natureza das diferenças temporárias, bem como da base do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social que compõem a base tributável, considerando a aplicabilidade da legislação em cada país. Analisamos o cálculo dos tributos diferidos ativos, com o auxílio de nossos especialistas em tributos.

Adicionalmente, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia na elaboração das projeções de resultados, comparamos as premissas com dados obtidos de fontes externas, quando disponíveis, tais como o crescimento econômico projetado. Realizamos, também, uma análise de sensibilidade na projeção de receita e custos e efetuamos testes matemáticos das projeções. Analisamos a consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções de resultados e os dados contábeis, quando aplicável, e confirmamos que as informações utilizadas na elaboração das projeções de resultados são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado pelos responsáveis pela governança. Comparamos ainda o resultado esperado de lucro tributável futuro com o valor registrado como tributo diferido ativo da Companhia e de suas controladas e avaliamos a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia.

Como resultado destes procedimentos identificamos ajustes de auditoria para redução dos valores de tributos diferidos ativos e constituição de imposto de renda diferido passivo, sendo estes ajustes não registrados pela diretoria tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Baseados no resultado de nossos procedimentos de auditoria sobre o teste de recuperabilidade dos tributos diferidos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia tomadas em conjunto.

Avaliação de redução ao valor recuperável dos ágios

A Companhia possui saldos significativos de ágios registrados que podem apresentar risco de realização e, consequentemente, a redução de seus valores recuperáveis. Em 31 de dezembro de 2023, o montante de ágio era de R$ 1.722.257 mil. As divulgações da Companhia sobre as práticas contábeis e os saldos estão apresentadas, respectivamente, nas notas explicativas nº 4 e nº 13 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

O risco dá-se não somente pela relevância dos saldos, como também pelo impacto do cenário econômico local e global na determinação das premissas de crescimento e da taxa de desconto utilizadas na avaliação anual de valor recuperável dos ágios, conduzida pela Companhia, e pelo alto grau de julgamento envolvido na determinação das estimativas por parte da diretoria. Dessa forma, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise dos planos de negócios da Companhia, global e por unidade geradora de caixa, com o suporte técnico de especialistas em finanças corporativas, nas análises sobre as premissas de crescimento de receita e da taxa de desconto utilizadas pela diretoria na determinação do valor recuperável dos ágios. Adicionalmente, analisamos a metodologia e as premissas utilizadas pela diretoria na elaboração das projeções de resultados, efetuamos testes matemáticos das projeções de resultados, análise de consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções e os dados contábeis, quando aplicável, e confirmamos que as informações utilizadas na elaboração das projeções de resultados são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado pelos responsáveis pela governança. Examinamos, também, a adequação das divulgações da Companhia com relação ao assunto nas notas explicativas nº 4 e nº 13.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados na avaliação anual de valor recuperável dos ágios, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

Márcio D. Berstecher
Contador CRC-SP259735/O